REPERCUTE EM TODO O PAÍS A PRISÃO ARBITRÁRIA DO GENERAL HUGO SILVA

O policial gravemente ferido

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

Tifo?... Cuidado!...
[illegible] com os sais [illegible] "HYDROLITOL"
à venda no Largo da Lapa, 28 [illegible]

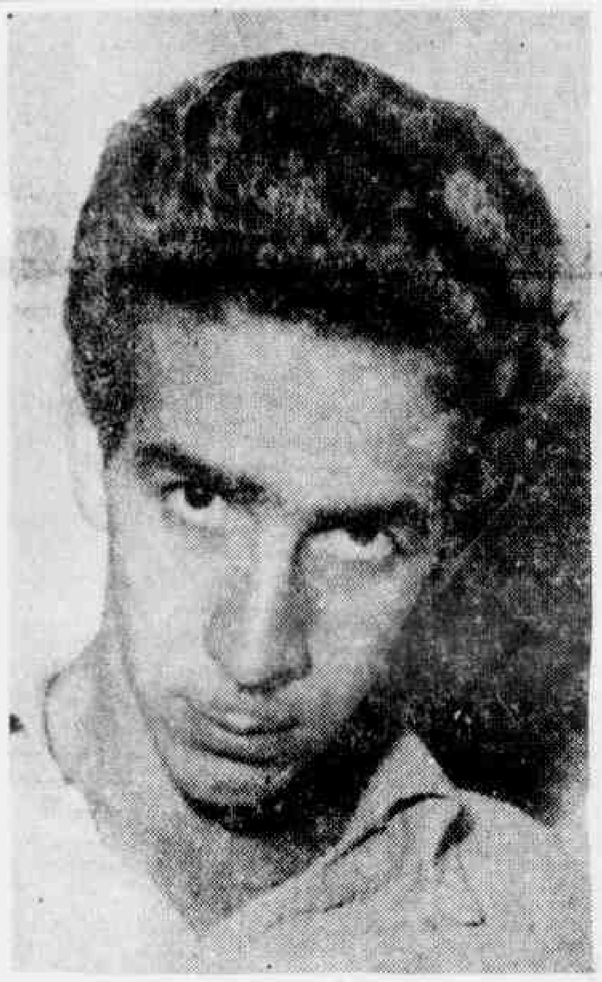
FUZILADO O INVESTIGADOR PELO BANDIDO

"Cabeleira", cercado no seu barracão, junto à amante e à filha, rechaçou a caravana policial e fugiu

Luís Bernardino da Silva Cardoso, mais conhecido nos arraiais do crime como "Cabeleira", surpreendido ontem em seu barraco, entrou em luta com a Polícia, armado de dois revólveres, ferindo gravemente um investigador. O perigoso bandido, que dormia no barraco em companhia de sua amante, ao notar-se cercado, pediu à companheira que não tivesse mêdo, porque êle, sem muito esfôrço, "espalharia" os "tiras". Na verdade, não se entregou, e de calção, fêz fogo contra a polícia, que teve de homiziar-se nas proximidades do barraco enquanto o bandido fugia.

"Cabeleira", que responde por dois crimes de morte, inúmeros assaltos e é, além disso, maconheiro inveterado, aos dezesseis anos, teve o seu primeiro encontro com a Polícia. Agindo de parceria com um marginal conhecido pela alcunha de "Lalado" tornou-se temido, e seu nome, passou para a história da delinqüência nesta capital, a par de um sem número de

(Conclui na 2.ª pág.)


O bandido "Cabeleira"

Marli, José e Djanir Lino da Mota, os dois últimos pais da primeira

"Enfeixada nas mãos da intriga, protegida pela fôrça, a liberdade de todos os oficiais da reserva", diz, em entrevista à Asapress, Tenório Cavalcanti – "Quantas tocaias, sr. presidente, nos esperam pela estrada da liberdade!", exclama o diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, no seu discurso de ontem, na Câmara – A UDN e a prisão do gen. Hugo Silva – Como repercutiu a prisão daquele oficial na Assembléia Fluminense

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

General Hugo Silva

A JUVENTUDE TRANSVIADA ESTEVE AUSENTE

Pouco entusiasmo, ontem, na chegada do famoso conjunto de Bill Haley

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA tinha noticiado, desembarcou ontem, às 15,45 horas, no Aeroporto Santos Dumont, famoso conjunto norte-americano "Bill Haley e seus cometas", considerado o mais famoso entre os que se dedicam às músicas do gênero "Rock'n Roll". Ao contrário do que se esperava, não foi muito grande o número das pessoas que o esperavam naquele aeroporto, notando-se apenas a presença de uma minoria de curiosos, a imprensa e policiais. Mesmo assim, o conjunto fêz algumas demonstrações para os que se achavam no aeroporto, tendo o

(Conclui na 2.ª pág.)

Bill Haley e Geni Polverino

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO V — Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de abril de 1958 — N.º 1.297

TIROS EM MEIO AO COMÍCIO

Um homem ferido no ventre

Salvador Fernandes

Em meio ao comício do P.S.P. que se realizava na Rua Luís Barbalho, em frente ao número 560, do qual eram oradores os homenageados deputado Chagas Freitas e vereador Mourão Filho, cinco disparos de arma de fogo foram ouvidos, gerando uma tremenda confusão entre os presentes, que abandonaram o local às pressas. Afinal, ali ficou gravemente ferido, com dois tiros no ventre, um homem que foi transportado para o Hospital Carlos Chagas e identificado como sendo Salvador Fernandes Leite, português, com

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:
Tempo nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 29º.9
Mínima, 18º.6
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

Assaltantes armados de fuzil

FORAM PRESOS ONTEM, NA LAPA, NO INTERIOR DE UM TÁXI

Os assaltantes presos, com o fuzil apreendido pela polícia

Pelos investigadores Justo, Serpa e Fernando, da Seção de Roubos e Furtos, da Delegacia de Falsificações, foram presos na tarde de ontem no interior do auto de praça chapa DF-4-35-96, que estava estacionado na Rua Conde Laje, na Lapa, os arrombadores Sebastião Campos Bastos (18 anos, solteiro, Rua das Laranjeiras, 509); Clodomiro Menezes (33 anos, casado, Rua Claraíba, 905); Sebastião Inácio Luís (21 anos, solteiro, desertor do Exército, Rua Cardoso

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVA EXPLOSÃO ATÔMICA

LONDRES, 28, (F.P.) - Uma nova bomba nuclear explodiu, experimentalmente, no Pacífico, a grande altitude. Essa informação foi dada pelo Ministério do Armamento, o qual acrescentou que, segundo as primeiras indicações, as quedas radioativas eram "quase nulas".

ASSALTA VESTIDO DE MULHER

Encontra-se prêso e incomunicável, na Seção de Diligências Especiais do Gabinete do chefe de Polícia, o indivíduo José da Silva, vulgo "Zé Reumatismo", que, em companhia de outro marginal, vinha praticando assaltos na Estrada Rio da Prata, em Bangu, vestido de mulher.

Os policiais daquela Seção esperam capturar, ainda hoje, o comparsa de "Zé Reumatismo".

Nélson Marques de Almeida, solteiro, com 23 anos, securitário, residente na Rua Piza de Almeida, 17, tentou ontem suicidar-se no interior do café situado na Rua do Rosário, 134, desfechando um tiro de garrucha no peito. Com ferida penetrante no tórax, foi o jovem securitário socorrido e internado no Hospital Sousa Aguiar, recusando-se a declarar o motivo de seu gesto.

Repercute em tôdo o país...

O ministro da Guerra mandou prender o general Hugo Silva, ontem, pela manhã. Executou a prisão, o general Inácio José Veríssimo, que deixou de comunicar ao seu colega o motivo da prisão e a sua duração.

Sabe-se, todavia, em face da interpelação, que o Gabinete do Ministro da Guerra dirigiu àquele oficial superior que o ato está ligado à uma carta dirigida pelo general Hugo Silva ao deputado Tenório Cavalcanti, elogiando o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale.

LEI QUE FERE A CONSTITUICAO

O deputado Tenório Cavalcanti concedeu à "Asapress", a propósito dêsse assunto, a entrevista abaixo:

RIO, 28 (Asapress) — Falando esta manhã, com exclusividade, à reportagem da "Asapress", sôbre a recente prisão do general Hugo Silva, determinada pelo ministro da Guerra, o deputado Tenório Cavalcanti assim se expressou:

"A prisão do general é apenas a confirmação de que quem está mandando no Exército hoje, é o comunismo". Acrescentou que "um grupo de espoletas a serviço do M.M.C. enfeixou nas mãos da intriga protegida pela fôrça, a liberdade de todos os oficiais da reserva e de todos os cidadãos que se supõem livres nesta terra. As mesmas armas que prendem um homem honrado como o general Hugo Silva, são postas para proteger a liberdade e a vida dos chefetes comunistas e de ladrões do tesouro público — um retrato moral de uma época de degradação e opóbrios. A lei militar que determina a prisão de generais da reserva é uma lei de 1938, elaborada sob o reinado da Constituição de 37 — e uma lei caduca em face da lei nova. Se há controvérsia, ela se apoia apenas no ilogismo dos fatos. A nenhum general da ativa ou da reserva é obrigado a renunciar, abrir mão daquelas garantias constitucionais especificas na lei maior, as quais não foram criadas tão sòmente como um benefício à pessoa, mas também como benefício à função. Se assim é a lei militar, mesmo para aquêles que admitem a sua vigência atual na parte que atribui à Justiça militar em relação a civis, haveria de ser excluída, quando o agente sujeito à prisão, é um general que tem as garantias da Constituição superiores às garantias legais da lei ordinária".

"A lei militar não pode ser obliqua aplicando o martelo de aço na cabeça de um general da reserva e um martelo de algodão na cabeça de um coronel (como é o caso do coronel Bittencourt). Concluindo, disse o deputado Tenório Cavalcanti: "Com essas declarações, acredito ter respondido à pergunta do repórter da "Asapress".

DISCURSO DE TENORIO CAVALCANTI

Na Câmara, o deputado Tenório Cavalcanti pronunciou um discurso do qual destacamos os principais trechos:

— Sr. presidente, srs. deputados, o presente discurso será rápido e talvez cortês. Não é feito sob a inspiração de ódios ou de revoltas. Não, sr. presidente! Ditou-me o desejo de falar sôbre uma injustiça praticada pelo senhor ministro da Guerra, ou, então, a respeito das injustiças de um govêrno desmandado. Grito isolado, sr. presidente. Brado, bem sei, no deserto.

Sr. presidente, um discurso a mais nesta Casa a respeito de direito, a respeito de liberdade, nada representa.

Mas, um "Ai", um gemido, um grito de revolta daqui, reunido aos das multidões torturadas, muitas vêzes faz rolar uma Bastilha.

Quantas tocaias, sr. presidente, nos esperam pela estrada da Liberdade? Quantas, sr. presidente? Os tocaieiros aí estão, ao redor dos amos, esperando o estalar de dedos. A matilha está alerta, sr. presidente. O seu grunhido ouve-se em tôda parte, até na Imprensa. Mas quem não teme dentadas nem ciladas mortais, não pode nem deve ouvir as prudentes advertências de velhas cachimbeiras, pobres beatas da política nacional.

Estou usando de uma linguagem, sr. presidente, um pouco contundente. Este discurso precisava ser longo, para que eu melhor analisasse a frase de Tobias Barreto: o direito sem a fôrça é uma palavra vã. Mas a fôrça sem o direito é uma brutalidade.

O que estamos vendo sr. presidente, é o direito da fôrça sôbre a fôrça do direito. O que estamos vendo, sr. presidente é o furor de um grupo armado recorrendo à violência para fazer calar a voz da consciência nacional; assustar, sr. presidente, apavorar a União Democrática Nacional, Partido que é, sem dúvida, nesta hora sombria para a nacionalidade, a expressão de uma luz que não há de apagar-se em meio ao nevoeiro da desordem e da confusão dominantes.

Virá à tribuna, amanhã, o líder da Minoria para mostrar a incoerência do ato do sr. ministro da Guerra, mandando arrancar do lar para atirá-lo na prisão um militar honrado, que está proibido de falar em liberdade.

Nesta nação, a mentira se transformou em instituição oficial. V. exa., sr. presidente, eu, nós todos, somos obrigados a engolir a digerir, a deglutir os quilométricos catatais das inverdades oficiais, na televisão e no rádio, como aperitivos ou sobremesa, depois do jantar, enquanto os nossos eleitores, os eleitores do nosso Partido, não podem pelo rádio ouvir a nossa voz, emparedada pela tirania com aparência de legalidade. O mais grave é que, além de nos roubarem o direito de falar em liberdade, de denunciar os ladrões da República, os novos donos do Poder, influenciados por um grupo de espoletas do M.M.C. vivem a justificar e a exaltar os inimigos da liberdade. Eu os vejo, de picareta em punho, na tentativa, até agora frustrada, de cavar o túmulo da Democracia.

Sr. presidente, a prisão do general Hugo Silva é o retrato moral de uma época em que os homens honrados vão para a cadeia, e os ladrões vão para o poder.

Que regime é êsse?

Onde o Art. 141 da Constituição? A UDN não pode mais convidar adeptos para sua chapa, convidar alguém para participar de suas lutas, que é a luta pela consolidação da liberdade conseguida com tanto esfôrço e tanto sacrifício?

O ministro da Guerra não permite que um general da Reserva seja deputado Estadual ou elogie um homem da envergadura do brigadeiro Eduardo Gomes. Falar em Padilha, em deputados que caíram no desagrado do honrado general Lott, falar em restrição mental — chamo a atenção dos militares, da ativa ou reserva, para o perigo dessa expressão — irrita o ministro e s. exa., irritado, tôda a Nação treme.

O sr. ministro da Guerra se atém a um Código de Justiça Militar que nasceu do ventre da ditadura em 1938, elaborado sob o reinado da Constituição de 37. Mesmo admitida a sua vigência, observamos que pela Constituição de 46, foi alterado o Código na parte em que atribui à Justiça Militar a investigação policial em relação a pessoas civis ou mesmo militares, visto que teriam de ser excluídos generais ou deputados, garantidos pela lei maior, a Constituição Federal, no art. 141.

Com isso, passo a ler pequeno trabalho, que hoje escrevi às pressas, e em que analiso o art. 141 da Constituição Federal. Verá a Casa como interpreto o art. 141.

Amanhã, vou visitar o general Hugo Silva, na Vila Militar, por designação de meu Partido. Advirto a Câmara para que prepare uma comissão que deverá visitar-me. Podem querer prender o deputado que vai visitar seu correligionário político.

A UDN E A PRISÃO DO GENERAL HUGO SILVA

O líder Afonso Arinos deverá falar, hoje, na Câmara, em nome de seu Partido, condenando a prisão do general Hugo Silva. Foi nomeada uma comissão constituída dos deputados Tenório Cavalcanti, Eurípedes Cardoso de Meneses e Rafael Correia de Oliveira para visitar o ex-interventor do Estado do Rio, prêso, por tempo indeterminado, na Vila Militar.

COMO REPERCUTIU A PRISÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

O deputado Serpa de Carvalho deu, ontem, na Assembléia Fluminense, notícia da prisão do general Hugo Silva, ex-interventor Federal no Estado, por ordem direta do ministro da Guerra, general Lott. Disse que o motivo da prisão não ia além da futilidade, pois baseava-se numa carta escrita ao sr. Tenório Cavalcanti, em resposta ao convite feito por êste, no sentido daquele militar vir a ser candidato a deputado pela legenda udenista. Na carta, o sr. Hugo Silva fazia algumas críticas à situação política nacional, porém não constitui motivo para a prisão, sendo esta, portanto, uma violência. A propósito, o orador elogiou a atuação do general Hugo Silva quando na Interventoria no Estado do Rio, declarando que fôra um exemplo completo de probidade e trabalho em benefício dos fluminenses.

A juventude...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pequeno seguido para o Hotel Glória. Ali, compareceram a Rainha do "Rock'n" carioca Geni Polverino, e Mário Jorge, o principal representante da "música louca" no Rio. A cantora norte-americana Sandy Lee que cumpre presentemente um contrato com a Rádio Nacional, recebeu os patrícios naquela hospedaria desejando-lhes boas vindas ao nosso país.

Falando à reportagem da LUTA, Bill disse que há muito desejava conhecer o Brasil e que iria aproveitar bem o seu tempo entrando em contacto com os nossos meios artísticos e apreciando as nossas paisagens e costumes. Falando sôbre o "Rock'n Roll", esclareceu que êsse gênero de música foi criado por êle e outros colegas do seu grupo. Quanto ao nosso samba, disse que, infelizmente, nos Estados Unidos, não é apresentado como aqui, sofrendo deformações que lhe subtraem certas características básicas.

O famoso conjunto tem vários contratos a cumprir entre nós.

Empregados...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com o ministro do Trabalho e os empresários, a fim de solucionar o problema. Mas alegou que o aumento tarifário, pretendido pelos proprietários de emprêsas, fundamentou-se no desgaste do material e não no aumento salarial.

PASSEATA À CAMARA MUNICIPAL

Após entregar o memorial e a cópia da ata da última assembléia o numeroso grupo, dirigiu-se à Câmara Municipal a fim de exigir a aprovação imediata da mensagem 59, de outubro de 56, que pede a criação da emprêsa mista.

NA MÃO DO PREFEITO

O reajustamento do salário de motoristas de 230 para 270 cruzeiros, dependendo, sòmente, do prefeito do Distrito Federal. O caso está encerrado, no que diz respeito ao T.S.T. A única solução seria o prefeito conceder o aumento tarifário condicionado ao reajustamento salarial dos motoristas. Se êste não condicionar tal aumento, os motoristas terão de conformar-se com os 230 cruzeiros concedidos pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Saiu do sonho...

(Conclusão da 5.ª pág.)

teio. O sentimento romântico deu lugar ao senso da realidade, que não mais lhe pareceu tão côr-de-rosa como antes. Gelson era ciumento. E quando embirrava, acusava-a de traição e outras coisas. Tudo andava para o fim previsto: anteontem à tarde, num momento de ira, o rapaz decidiu que Olga devia retornar à sua terra, e começou comprar passagem para ontem.

— Quando eu voltar da rua, lhe trago a passagem e não se fala mais no assunto.

Olga, que tudo previra menos êsse desfecho dramático para o seu sonho de provinciana, chegou então àquela decisão tresloucada: comprou formicida, e bebeu na ausência do amante.

O fato foi registrado pelo comissário Francisco Campos, do 30.º Distrito, que após as diligências de praxe fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi expedido telegrama ao sr. Wladislav dos Santos, genitor da tresloucada jovem.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas para coser e bordar. O ponto é ótimo. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo Philips e Crosley importadas, com apenas 500,00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. Telefone 43-8334 Rua Miguel Couto, 111 - sobrado

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO: ...
É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B. Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO REIBE Rua Riachuelo, 11 — Tels. 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

FUZILADO O INVESTIGADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

assaltos, agressões e roubos. Sua última etapa foi o crime de morte, que o fêz ainda mais temido e obrigou as autoridades ao assinalarem como um dos mais perigosos bandidos desta cidade. Fôra prêso em 17 de novembro de 1956, por assalto e em 26 de março do ano passado, por roubo.

ATRAVESSOU O CERCO POLICIAL

"Luís Cabeleira", como também era conhecido, residi num barraco sem número no Morro do Cruzeiro, com sua amante Marli Lino da Mota e uma filha. Evadido da Penitenciária, diversas diligências tinham sido empreendidas para localizá-lo. Ontem, as autoridades informaram-se do seu paradeiro, e para o seu barraco seguiu uma turma de nove policiais do 21.º Distrito, chefiada pelo detetive Campos. "Cabeleira", que no momento em que os policiais cercaram a sua habitação dormia com sua amásia, ao ser chamado, não respondeu, armando-se para o caso de que o lugar fôsse invadido. De posse de dois revólveres, esperou que empurrassem a porta, ocasião em que três policiais se aproximaram, chamando pelo seu nome. Marli, contrariando as instruções do bandido, gritou de dentro do barraco que "Cabeleira" não estava e, como o chamado fôsse repetido, o criminoso abriu uma janela, saltando à frente dos seus perseguidores com dois revólveres e disparando contra quem encontrava pela frente. Depois, atravessando a linha de investigadores que cercavam o barraco saiu em desabalada carreira, não mais sendo alcançado.

NÃO FOI ALCANÇADO

Enquanto sete dos policiais tentavam deter o bandido, um outro ficou para dar socorro ao colega Silvano da Silva Ferreira (39 anos, casado, Rua Martins Laje, 245, ap. 401) que fôra atingido por "Cabeleira" com vinte disparos nos intestinos. O policial foi levado, em estado desesperador, para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi operado e ficou internado, enquanto dez homens da 4.ª Subseção de Vigilância, chefiados pelo inspetor Jansen, além de um choque de vinte homens da Polícia Militar, comandado pelo aspirante Ubiratã davam minuciosa batida em todo o Parque Proletário da Penha, localizado naquele morro, mas não conseguindo localizar o bandido. No seu barraco foi detida sua amásia, Marli Lino da Mota, em cujo poder foram arrecadados dez "dólares" de maconha, ela foi encaminhada ao 21.º Distrito.

VINHA ATERRORIZANDO O BAIRRO

O criminoso, juntamente com outro marginal, que atende pelo vulgo de "Barriga", vinha aterrorizando ùltimamente os moradores do Morro do Cruzeiro, que não o denunciavam receosos de uma vingança. Alguns, mesmo, chegavam até a avisá-lo, quando a Polícia aparecia em sua perseguição. E' o caso do indivíduo conhecido como Maurício, que lhe emprestava um barraco para que êle ali se homiziasse, quando as autoridades estavam no seu encalço. Apuramos, aliás, que Maurício, alcoólatra conhecido, aluga também seu barracão a assaltantes e maconheiros daquele morro, para que os mesmos consigam safar-se à perseguição da Polícia.

QUIS PROTEGER O AMÁSIO

Marli, na Delegacia, foi inquirida por nossa reportagem, e declarou que morava com "Cabeleira" coagida. Tinha dêle uma filha, e por várias vêzes tentara escapar ao bandido, que sempre a localizava. As primeiras horas de ontem — contou — achava-se deitada com "Cabeleira", quando a Polícia cercou a casa. Pressentiu que o amásio estava perdido e pediu-lhe que fôsse abrir a porta, pois assim evitaria mortes. Chegara a dizer ao amásio que quem estava batendo à porta era Maurício mas "Cabeleira", indiferente, fôra armar-se, aconselhando-a a permanecer deitada, pois "nada lhe aconteceria". Houve, antes do disparo, um incidente quando um dos policiais, introduzindo a mão por um lado da porta (um buraco) para abrir a fechadura por dentro, foi agarrado por "Cabeleira", que o ameaçou de morte, para fugir em seguida em direção ao fundo do barraco, onde se escondeu. Os disparos vieram logo em seguida, quando Ferreira, aparecendo ao bandido, foi atingido no abdome. "Cabeleira", que vestia apenas um calção, escapou, assim ao cêrco policial. Esclareceu ainda Marli que o bandido é traficante de maconha e maconheiro êle próprio. Através de uma carta que nos foi mostrada, verificamos que "Cabeleira" preocupava-se com a filha que tem com Marli, e que andava pensando em suicídio, se se visse na iminência de ser detido pelas autoridades. Falava nos anos de pena que pegaria se fôsse detido e entrava em detalhes sôbre as providências que pretendia invocar em seu favor.

Policiais do 21.º Distrito, auxiliados pela Subseção de Olaria, continuam trabalhando ininterruptamente, para localizar "Cabeleira", que segundo se informa, foi visto no Morro do Cruzeiro vestindo outra roupa.

Morreu a mulher no desastre

Na manhã de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, onde logo depois faleceu, a senhora Isaura Gomes da Silva, casada, com 38 anos, residente na Rua Brigadeiro Galvão, 173, em São Paulo.

A vítima viajava num ônibus da linha Rio-São Paulo, juntamente com seu marido, o comerciante Marinho Gomes da Silva, quando, na altura do quilômetro 50 da Rodovia Presidente Dutra, foi o coletivo abalroado por um caminhão não identificado, recebendo a passageira graves ferimentos, que ocasionaram sua morte. Seu marido também ficou ferido, sendo medicado no mesmo hospital, retirando-se a seguir.

ELA CASADA, ÊLE SOLTEIRO

O marido desconfiou das visitas da espôsa e preparou o flagrante de infidelidade

Há 4 meses, Celma Cardoso Gonçalves, casada, com 24 anos, residente na Praça Hindemburgo, 88 e Sérgio Marcelo da Silva, casado, com 24 anos, funcionário municipal, residente na Rua Apurina, 2344, em Turiaçu, e conheceram-se e passaram a manter encontros amorosos na Rua João Vicente, 111, quarto 10 (uma avenida, cujos quartos são alugados a rapazes solteiros).

Entretanto, o marido de Celma, Alberto Gonçalves, comerciário, com 28 anos, desconfiou das atitudes da espôsa e passou a segui-la notando, com desprazer, que ela frequentava muito a avenida referida. Dessa suspeita nasceu a certeza de que sua mulher o traía e, depois do cumprimento das formalidades exigidas, requereu um flagrante de adultério contra sua espôsa, ao delegado do 24.º Distrito Policial.

Ontem, o comissário Hélio Machado, um escrivão e um guarda-civil daquela Delegacia dirigiram-se para o local dos encontros e ali surpreenderam, ainda despidos, Célia e seu amante, que foram autuados na forma da lei.

ESPANCOU A CRIANÇA

Apresentado por sua mãe, Maria Glória, solteira, com 18 anos, residente na Rua Francisca Zieze, 139, foi ontem socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, o menor Carlos Armando, com 2 anos de idade, que apresentava escoriações e contusões generalizadas.

Enquanto seu filho era medicado, Maria informou que havia saído de casa e deixado o menino com o seu amásio, Demerval Pereira Granco, com 40 anos, o qual espancou a criança a tamanco, porque esta chorava.

O 23.º Distrito Policial registrou o caso.

Multa de cem por cento para as mercadorias entradas ilegalmente no país

PORTARIA DO MINISTRO DA FAZENDA, DISCIPLINANDO O DESEMBARAÇO DE BAGAGENS E BENS CUJA ENTRADA INDEPENDE DE LICENÇA E COBERTURA CAMBIAL

Mediante portaria agora assinada, o ministro da Fazenda disciplinou o desembaraço de bagagens e bens cuja entrada no país independe de apresentação de licença e de cobertura cambial.

Depois de salientar a necessidade de ser intensificada a fiscalização aduaneira, determina o ato ministerial que na fase de liberação dos bens e objetos trazidos do exterior por passageiros, quer os isentos do impôsto de importação quer os conceituados como bagagem porém passíveis de tributação, devem as repartições alfandegárias considerar sòmente as estritas necessidades do passageiro ou imigrante. Quando êsses objetos e bens forem considerados excessivos ou em circunstâncias contrárias às prescrições legais, processar-se-á o competente procedimento fiscal para o pagamento de direitos e de uma multa cambial de 100 por cento, calculada sôbre o valor da mercadoria trazida. No cálculo da multa será observada a taxa do dólar da categoria geral ou especial.

Recomenda ainda a portaria que na ausência do recolhimento do impôsto de importação e da multa arbitrada os objetos e bens sejam apreendidos para a venda em leilão.

Fariam provas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Manuel José Gonçalves, aproveitando o feriado do dia 21, quando não havia quem pudesse protestar contra a medida, mandou instalar no citado local os utensílios destinados ao "dancing", o que foi causa de justificada revolta por parte dos citados estudantes. Na manhã de ontem, voltando àquele local, com a intenção de prosseguir nos trabalhos de preparação da "boite", o referido senhor foi barrado por comissões daquelas Faculdades, havendo um começo de tumulto que foi serenado com a chegada da reportagem da LUTA e de uma patrulha chamada ao local.

Quando chegamos àquela Faculdade, já estavam escritas, a pixe, várias faixas repudiando a medida do Banco do Brasil. Isso também foi causa de contrariedade por parte do citado presidente, que resolveu solicitar o comparecimento da polícia. Com a chegada de nossa reportagem, os ânimos foram serenados, quando o nosso repórter expôs aos representantes da lei as razões justas que moviam os citados estudantes a tomarem aquela decisão.

Um dos estudantes, aproximando-se do repórter, disse, em tom de mofa:

— Seria original, não acha o senhor? Uma "boite", funcionando em cima de uma Faculdade! Para a turma boêmia, seria um achado, mas para as moças, que estudam à noite, já imaginou?...

Outro observou:

— Estudaríamos ao ritmo do "blue". Quando, embaixo, fizéssemos provas, em cima o frevo arderia...

Informámo-nos ainda de que a direção do Banco do Brasil, ao pretender utilizar-se daquele andar para outro fim muito menos prejudicial, encontrou pronta reação do Centro Acadêmico Rui Barbosa, que já havia solicitado ao presidente da República seu apoio no sentido de que aquêle local fôsse aproveitado para a expansão das salas da Faculdade, onde muitos jovens deixam de estudar por falta de espaço. Além disso, o edifício em que aquêle departamento de crédito pretendia instalar sua futura sede, está penhorado na 13.ª Vara Cível, nos autos de ação executiva que o banco move contra a firma J. R. Azeredo, desta capital.

Máquinas de costura !!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
"UM PRESENTE PARA SUA MAE, QUE DURA TODA VIDA"
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

Grande oportunidade
Sòmente êste mês
FOGÃO HELIOGÁS
Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 300,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX, 338-A — IRAJÁ perto da Estação
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ultragaz em Bangu
ESTRADA DO RETIRO, 35-A
Para os moradores de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências
A sua loja de Ultragaz mais próxima é em Bangu.
Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas.
Geladeiras G.E — Televisão G.E. e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
Estrada do Retiro

"Perdeu" a memória...

Prêso autor do furto de Cr$ 1 milhão e 500 mil

No dia 6 de janeiro, do corrente ano, o comerciante de atacado, Nagib George Risque, domiciliado na Rua Henrique Novais, 87, em Vitória, no Espírito Santo, teve sua residência assaltada e de lá furtaram um cofre que estava embutido na parede, no interior do qual havia 451 mil cruzeiros em dinheiro, 108 libras esterlinas, dois revólveres "Schmidt and Wesson", quatro relógios de ouro e jóias de brilhantes e platina, pertencentes à sua espôsa, no valor aproximado de 800 mil cruzeiros. Imediatamente deu queixa à Delegacia de Roubos e Furtos daquele Estado, ficando a localização e posterior detenção do ladrão a cargo do delegado especializado Izaac Rui Meneses. Essa autoridade após quatro meses de exaustivas diligências conseguiu levantar a identidade do ladrão. Tratava-se de Doralício Barros Leite, de 36 anos, solteiro, residente naquêle Estado. Apurou ainda o delegado que Doralício havia fugido para esta capital após o roubo, comunicando-se então com a Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Falsificações da capital da República, solicitando a captura do meliante que estaria residindo no subúrbio de Ramos. Muito esperto, porém, o ladrão soube que o estavam procurando naquêle subúrbio e rumou novamente, para Vitória. Não contava no entanto com um recepcionista no aeroporto. Era o delegado Izaac que o aguardava ao desembarcar. Conduzido à delegacia local confessou ser o autor do vultoso furto, acrescentando que vendera as jóias, as libras esterlinas e os revólveres no Rio. Ontem o delegado, em companhia de Doralício, desembarcou nesta capital a fim de localizar os "intrujões". Todavia o ladrão fêz o desmemoriado, declarando que já não se lembrava a quem vendera e apesar de interrogado na Delegacia de Roubos e Falsificações manteve suas afirmativas de que vendera o produto do roubo "por aí"... Doralício continua prêso esperando as autoridades que êle resolva dizer onde vendeu o que roubou em Vitória.

Doralicio Barros

Assaltantes...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Morais, 105, ap. 401); Luís Antônio Marcondes (27 anos, solteiro, Avenida Copacabana, 198, ap. 302); Haroldo Ferreira dos Santos (21 anos, solteiro, Rua Morais e Vale, 10) e José Luís dos Santos (27 anos, casado, Rua Arumã, 37, Rocha Miranda). Todos êsses meliantes já têm diversas entradas nos Distritos Policiais por arrombamento, furtos e assaltos, sendo que em poder dos mesmos foram apreendidas jóias de valor, um rádio de pilha, um fuzil e um revólver, armas essas com as quais praticavam seus assaltos. Depois de ouvidos em cartório foram metidos no xadrez e aberto inquérito para apurar mais outros assaltos e furtos praticados pela perigosa quadrilha.

Escreveram no POSTE

DIA

6110 — 2	4150 — 11
4174 — 19	798 — 23
8580 — 20	302 — 1
1784 — 21	[illegible] — 10
Const	Número
5156 — 14	5894 — 24
6387 — 22	1857 — 23
1521 — 6	0795 — 24
6658 — 15	3021 — 4
9722 — 6	1897 — 25

Suspeito do assassinato do motorista

Na madrugada de sábado, foi detido em Paraíba do Sul, interior do Estado do Rio, o indivíduo Sebastião Pereira, de vulgo Amazonense, Cabeludo e Chico que se encontrava em companhia de sua amásia de nome Helena, frequentadora de uma casa de tolerância daquela cidade.

Sebastião é, agora, o maior suspeito da autoria do assassinato do motorista João Morais, que foi morto na Estrada de Samanguaiá, próximo ao bar "Furna do Gato, onde êle residia com a amante Helena, também detida para interrogatórios.

Ao prestar declarações, Sebastião alegou que na noite do crime chegou à "Furna" às 23 horas e 45 minutos, num automóvel dirigido por João Machado. Êste, também interrogado, confirmou ter o suspeito viajado no seu carro, esclarecendo, entretanto, que o deixou a 200 metros do bar e não na porta do estabelecimento. Quanto às relações que por ventura pudessem existir entre êle e a vítima, Sebastião disse nunca ter visto João Morais, ao qual nem sequer conhecia. Entretanto, Severino de Sousa, proprietário do bar, informou às autoridades que o amante de Helena chegou no estabelecimento às 2 horas da madrugada, penetrando nos aposentos de sua amásia pela janela, fato visto por êle. Esclareceu ainda que, de manhã cêdo, ao correr a notícia da morte do motorista, Sebastião arranjou quatro velas e as acendeu ao lado do cadáver de João Morais, cujo sepultamento acompanhou. Outra parte tida como de grande relevância para a apuração do crime, foi a afirmativa de Severino, de ter desaparecido, na noite do crime, uma pedra que era conservada na porta do bar e utilizada para calçar os carros que ali estacionavam. Como é de recordar-se, a vítima sofreu ferimentos causados, possìvelmente, por pedra.

Todavia, Sebastião e Helena, recolhidos ao xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói, continuam a negar o crime, embora tenham caído em diversas contradições.

ERAM CONHECIDOS DA VÍTIMA

Diversas testemunhas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, já denunciaram e afirmaram que Sebastião e Helena eram fregueses do motorista assassinado, cujo táxi era frequentemente utilizado pelo casal. Ficou também apurado que às 23 horas e 30 minutos da noite do crime, a vítima foi vista no interior do bar "Furna do Gato", onde se encontravam Sebastião e Helena. A polícia está agora fazendo um levantamento da vida pregressa do suspeito, que, ganhando apenas 4 300 cruzeiros como vigia do Hospital de Jurujuba, gasta quantias superiores a mil cruzeiros por noite nas casas de tolerância e nas "boîtes" do Estado do Rio.

Um travesseiro e um blusão pertencente ao casal de detidos e que apresentam manchas parecidas com sangue foram apreendidas e encaminhados à Polícia Técnica para exame pericial.

Tiros em meio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

29 anos, mecânico, casado, residente no mesmo endereço.

O comissário Asdrúbal, do 24.º Distrito Policial estêve no local e, ouvindo Antônio Fernandes Leite, irmão da vítima, apurou que o criminoso se chama Martins de tal e é conhecido de Salvador, com o qual era sempre visto a conversar.

A vítima ficou internada no Hospital, em estado grave, sendo submetida a uma intervenção cirúrgica.

Brigou com...

(Conclusão da 8.ª pág.)

22 anos, residente na Rua Aciara 156, com quem brigou no domingo. Ao sair de sua residência, Agostinho disse que não mais voltaria a vê-la, dando por encerrado o romance. A jovem acreditando nas palavras do noivo resolveu matar-se ingerindo o tóxico que ontem a vitimou.

O corpo da suicida foi removido para o Instituto Médico-Legal e o 26.º Distrito Policial registrou o caso.

CONDENADOS OS ASSASSINOS

e coautores do industrial Hugo Vari

O Juiz Orlando de Mendonça Moreira, titular da 6.ª Vara Criminal, condenou, ontem, a 18 e 15 anos de reclusão, respectivamente, os réus Nilo Antônio de Moura e Carlos Alberto de Almeida, autores do latrocínio praticado contra o industrial Hugo Vari, no dia 12 de dezembro do ano passado na Rua General Severiano, 209.

O mesmo magistrado condenou também Amaro Soares e Raimundo Francisco de Assis, o primeiro a 24 e o segundo a 21 anos de reclusão, aceitando a denúncia que os citava como sendo os instigadores do crime, com o fito de se apossarem da fortuna da vítima.

Além das penas acima citadas, os quatro condenados deverão ainda, como medida de segurança, permanecerem mais dois anos internados em colônia agrícola.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV RIO PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E. DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal. Registro n. 4010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
- Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - xarque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 395 - Gramacho - Tel. 41
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 - Duque de Caxias

ESTA DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo - Consultórios: Avenida dos Democráticos 813 segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 hora. e Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas - Aos sábados até às 12 horas

Epilepsia — Doenças nervosas
DR. A. COSTACURTA
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 - 1.º ANDAR - SALA 135 - EDIFICIO 25 DE AGOSTO - CAXIAS
Segundas Quartas e Sextas - Depois das 14 horas

HOTEL CAXIAS
AV RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Terrenos em Irajá
Prontos para construir, instalação ja concluida, agua, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diàriamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

APRENDA RÁDIO
AULAS PRATICAS DE MONTAGENS E DE CONSERTOS INDIVIDUAIS SOB A DIREÇÃO DO ENG SECUNDINO REY
INSTITUTO DE RÁDIO REY
AV PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º PAV - S/1.702

diálogos nas RUAS...

— O golpe de morte na candidatura do Ulisses Guimarães foi dado mesmo pelo Cirilo Júnior, presidente do PSD paulista.
— Era uma candidatura nasti-morta, por inviabilidade congênita...
— Morta pela mesma causa foi a da Frente Trabalhista, com as graves defecções no PSB, no PTB e no PTN. Lançado o Carvalho Pinto os dirigentes dêsses partidos correram pressurosos para os braços do Jânio Quadros. Não tendo expressão a candidatura do Moura Andrade, dois candidatos apenas serão sufragados: Carvalho Pinho e Ademar de Barros.

— O —

— Acreditas que o Frondizi tenha visto só o lado róseo-azul da situação brasileira?
— Desfilaram aos seus olhos um caleidoscópio...
— O lado negro êle, de certo, conhece através dos informes da Embaixada.

— O —

— Já tenho pena do Vieira de Melo, vítima de contínuos azares!
— Quando urubu está caipora até na laje atóla...
— Essa da surprêsa do abandono do PTB é de tirar o chapéu!
— Digo-te aqui muito à puresa. Meter-se a jerico, na Bahia, contra o Juraci Magalhães, é ser insensato até a raiz dos cabelos!...

— O —

— Vingará a idéia do Ferrari de ser entregue a feitura das leis ao Exército?
— O gauchinho quis fazer blague, contrariando as intervenções indébitas, que se repetiam. Lotear as prerrogativas e competências do Legislativo só por uma revolução...
— Não lembrou o loteamento e sim uma mutilação radical.
— Por menos disso o Luís Carlos Prestes andou foragido por mais de dez anos!
— Mas agora está sendo namorado por muitos usufrutuários da Novembrada.

— O —

— Último boato vindo de São Paulo. A Ivete Vargas alimenta a esperança de se eleger governadora!...
— Seria o mesmo que o Borghi Marmiteiro pretendesse governar o Rio Grande do Sul. Isso não entra na cachóla de um mentecapto.
— Há muita gente que se envaidece com o titulo de ex-candidato. Outro dia fui apresentado a um sujeito mal-amanhado que disse logo — sou ex-candidato a vereador do Município de Paraíba...

— O —

— Eu bem diria que a figuração do Prestes, surgida com o revogamento da prisão preventiva, era fogo de palha.
— Se não tivesse dito que era um ateu convicto e cristão tão bom adepto do capitalismo, talvez ainda estivesse flanando num bom jardim de tapeações...
— Exige, porem, recompensa exagerada. A barganha de 1955 foi da ordem de 12 milhões, num cheque pessedista-pechada. Consta que agora o orçamento é de 30 milhões...
— Pudera! Com um cruzeiro desvalido!...

— O —

— Em que toca se meteu a prosopopéia do Alzirante Amaral? Impando de perstígio e poderio anunciou que viera para a luta...
— Luta de acomodação, de transigência, de renúncia, de fervir ao ostracismo... Não se cansa de dizer que houve preterição do coronel de Provisórios...
— Concluo coisa diversa — a evidência de que o PSD esta com os dias contados. Em outubro baixará para quarto lugar no cômputo das votações.
— E em Minas?
— Lá perderá até a fala, por fechar a raia...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ISTO AQUI, É O FIM DO BARALHO!

O sr. Jussa designou uma verdadeira embaixada para representar nosso país na posse do "hermano" Frondizi. Tal fato representará um tremendo abacaxi para o govêrno argentino. Precisará o Itamarati platino de requisitar o Luna Park ou o estádio do River Plate, pois levará a delegação brasileira com todos os titulares, reservas e gandulas. Nunca se viu tanta gente numa só viagem.

Enquanto isso o dólar está a Alas 126,00! Mania de grandeza?

* * *

Como a Secretaria de Agricultura está passando a cargo hereditário, o prefeito Chico Bolina Dágua, nomeou o sobrinho do vereador Geraldo Moreira — Nelson Moreira — para o emprêgo. O novo secretário de Agricultura deve ser um grande conhecedor do assunto, com capacidade mesmo para distinguir, facilmente, um pé de repolho, uma samambaia ou um rabanete, de um pé ou uma folha de alface. Formou-se em Direito, no ano passado. Como se vê, absolutamente credenciado para o pôsto...

* * *

Enquanto isso, somente em maio deverão chegar as cebolas do São Francisco. Podemos, portanto, continuar comendo as ditas a preços de joalheria. Ora... cebolas!

Qualquer temporal que cai sôbre a cidade, provoca tremendos estragos. Os esgotos continuam entupidos. O lixo acumulado. A fedentina é insuportável. Para contrabalançar, temos no Departamento de Limpeza Urbana, um diretor com nome de perfume francês. Sergé!

Está previsto para o ano da graça de 2058 a inauguração da nova ponte da Urca, cuja construção foi iniciada há três dias. Três homens foram destacados para o serviço. Assim pela média de trabalho de oito horas cada um, teremos bem presente, a necessidade de um século para o término das obras que são, absolutamente, essenciais naquela ponte, que, de fato, alivia o tráfego na Urca e elimina uma volta enorme que os carros são obrigados a dar. Claro está que os netos dos três operários, é que deverão concluir a ponte, isto porque, ao morrerem, seus filhos serão convocados para o serviço e, posteriormente, os filhos dêstes. Será, pois, uma obra de família. Muito mais valiosa. Aguardemos a passagem do século, para comemorar a inauguração da nova ponte da Urca!

* * *

A cidade continua "intensamente policiada". Justamente por isso, os motoristas profissionais estão recebendo, gratuitamente, "paletós de madeira" e passaportes para o beleléu. Ninguém toma uma providência para acabar com a chacina de uma laboriosa classe que, apesar dos maus elementos que possui — o que acontece em tôdas as classes — deveria merecer a atenção e o respeito das autoridades ditas competentes. Fiscaliza-se o motorista. Mas — ora sêbo! — quem fiscaliza o passageiro?

* * *

Os panificadores, pobres coitados, continuam pleiteando um aumento no preço da bucha que convencionaram apelidar de pão. Alegam que o preço atual já prejuízo. Aliás, isto é fácil de constatar. Todo mundo não vê que as padarias não conseguem prosperar?

Pobres panificadores! São tão pobrezinhos que os trabalhadores devem fazer urgentemente uma subscrição para ajudá-los no "terrível transe" que atravessam.

Que São Mindêlo os proteja!

* * *

Dia 1.º de maio, parece, não teremos, como em outros tempos, as cavalgadas demagógicas do dia universalmente consagrado ao trabalhador. O dr. Jussa vai comer tutu à mineira, em Belo Horizonte. Parsifal vai desovar suas patranhas em terras paulistas. Jango vai tomar chimarrão e comer terneiros em Pôrto Alegre, na parte da manhã e à tardinha do mesmo dia, vai fazer a sesta em Volta Redonda, arrotando demagogia sôbre os operários da Siderúrgica.

Com os trabalhadores cariocas, ficarão mesmo o doutor Chico Negrão jogando canastra de bozó, na Gávea Pequena; o general e xerife Amauri Kruel, policiando "intensamente a cidade" para evitar que os motoristas continuem a ser massacrados e o guapo coronel Frederico Mindêlo, comandante-chefe da COFAP, fiscalizando os preços da cebola.

* * *

Isto aqui, é ou não, o fim do baralho!?

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 11 às 12 h.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINÁRIAS - DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 15 às 18 horas

Fomentando a usura

PARECE pilhéria que os órgãos técnicos da economia e das finanças nacionais aceitem cabisbaixos as inépcias oriundas do gabinete do ministro da Fazenda e permitam que as evidentes monstruosidades passem a figurar como sugestões suas.

Permitem mais, endossando medidas tortuosas que vão agravando dia a dia, a situação econômico-financeira, que sejam acoimados de incapazes e incompetentes a nada se opõem.

Assumem, portanto, como cúmplices silenciosos e complacentes, a responsabilidade direta das resultantes funestas da política implantada pelo improvisado economista-financista, guindado ao ministério como prêmio da participação saliente que tivera nas quarteladas de novembro de 1955, impulsionadoras da crise tremenda que avassala e degrada a Nação.

Restringindo o crédito às principais fontes da produção, ao passo que beneficia com bilhões negócios dos seus afeiçoados, caloteando os credores do Tesouro que são atirados ao pélago dos "exercícios findos" e "restos a pagar", tornou-se êsse diabólico ministro fomentador da usura.

Os depósitos bancários desviados em 10% das aplicações no movimento da produção e do comércio, por ficarem presos no Banco do Brasil, à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito, dependência direta do Ministério da Fazenda por iniciativa do calamitoso ministro, que anuncia uma mensagem presidencial ao Congresso Nacional, passarão, se a insânia fôr votada, a ser desfalcados em 25%!

A usura deve estar radiante com essa benesse ministerial. Os bancos serão desfalcados em bilhões de cruzeiros, para que o ministro disponha no banco oficial de numerário suficiente para suprir o desequilíbrio entre a receita e a despesa do Tesouro Nacional.

Sonegados êsses bilhões das operações ordinárias, numa estagnação desastrosa, o crédito, já dificultado enormemente sofrerá um gravame de imprevisíveis conseqüências.

Se o comércio, as indústrias, a pecuária e a lavoura, há dois anos, de quando data a projeção da derrocada econômico-financeira, lutam sob o guante de juros mínimos de 4% ao mês, a retirada dêsses bilhões dos encaixes bancários elevará de muito as taxas extorsivas.

Na sua meia língua, em explicação pública que nada explicou, tentando justificar mais êsse confisco da fortuna do povo, falou como se fôssem favas contadas as aprovações pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Não haverá, conforme a ênfase que assumiu no seu engrolado intraduzível, nenhum obstáculo legislativo à elevação vultosa do numerário às ordens da Sumoc.

A usura contará, portanto, com o beneplácito do Poder Legislativo a tamanha agravação do crédito bancário.

Chama a isso, o coveiro da economia nacional, de combate à inflação, quando a finalidade da medida absurda e perniciosa é alcançar margem para duplicar mais uma vez a dívida flutuante, que de 60 bilhões em 1956 passou a 120 bilhões em 1957.

Ficarão impassíveis as classes conservadoras e liberais diante dessa monstruosidade concebida com fins inconfessáveis?

Veremos na marcha dos acontecimentos.

A afrontosa mensagem do Catete, dirigida à Câmara dos Deputados, não tardará a ser enviada.

Meçam bem os ameaçados de confisco as conseqüências dêsse esbulho.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A VOLTA DO INTEGRALISMO

O integralismo no Brasil teve a sua época áurea, antes de atirar-se à luta de rua, apoiado, aqui no Rio como nos Estados, na própria polícia. O govêrno, interessado em combater o comunismo deu-lhe asas subestimando sua inclinação para a violência, até que ocorreu o assalto ao Palácio Guanabara.

A essa altura, os intelectuais do partido haviam perdido o prestígio. A polícia verde, tomou pràticamente a frente do movimento, espionando os próprios companheiros, fichando-os secretamente para a possibilidade de um expurgo. Copiavam nesse particular as ditaduras extremistas. E a legenda "Deus, Pátria e Família" foi cedendo lugar a outra menos nobre: "vencer a qualquer preço". Êsse êrro conduziu ao desastre que colocou o sigma fora da lei, levou o sr. Plínio Salgado ao exílio e muitos chefes integralistas à prisão na Ilha de Fernando de Noronha.

Apresentando-se voluntàriamente para combater o nazismo, quando da entrada do Brasil na guerra, jovens camisas-verde resgataram a pecha de traidores da pátria com que os seus adversários vermelhos os humilharam na sua habitual hipocrisia.

Transformado agora em partido democrático, integrado nos princípios constitucionais, porque essa pública alusão, senão regresso aos tempos de uma neurose coletiva que se acreditava superada?

Medite sôbre isso o sr. Plínio Salgado que se diz integrado nos ensinamentos católicos e apoiado, até certo ponto, por uma parte do clero brasileiro.

Quanto ao fato de Nixon não vir ao Brasil se explica perfeitamente: Os outros países vivem arredios das fontes político-financeiras dos Estados Unidos e nós, de chapéu na mão, moramos no confessionário dos nossos erros políticos e administrativos. Ninguém culpe os Estados Unidos. A prodigalidade é nossa. A humilhação é muito nossa. Nosso imediatismo ou melhor o imediatismo do nosso presidente "avoador" é o responsável por tudo.

Resta-nos um consôlo: Não seremos satélites de Moscou, nunca. Só a Democracia compreende a nossa falta de maturidade política.

MEDO E CORAGEM DE PERECER

Vinte e sete jornalistas norte-americanos destacados para fazer a cobertura da visita do vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, a países sul-americanos, de passagem pelo Rio, disseram aos colegas que os foram entrevistar que uma das razões da crise na grande nação do continente é o mêdo que vem grassando em certas camadas da população. E citam em abono de sua teoria a queda das compras.

Há uma lenda do tempo em que a humanidade sofreu o terrível flagelo do cólera que bem retrata o drama ianque. Um homem que fugia de uma cidade assolada para outro lugar, encontrou, no caminho, um estranho viajante, vindo em sentido contrário ao seu destino, a quem contou os motivos da sua aflicção "O senhor está enganado" — disse-lhe. E prosseguiu: "A peste não esteve na cidade que o senhor vem de abandonar, porque a peste sou eu. Quem está causando grandes estragos ali é meu irmão, o mêdo".

Embora a moral que se possa tirar dessa história, abençoada seja o país em que seus habitantes têm mêdo da prodigalidade. Seguem a sugestão dos austeros ministros de Pedro II: "vintém poupado, vintém ganho". Nós, com a graça de Deus, continuamos a importar matéria plástica, uísque, televisão, perfumes. E o dolar a 125 cruzeiros! Também... qualquer poupança seria inútil! Aí está Brasília para ganhar e campeonato do esbanjamento.

MANUEL BARCELOS

Foi uma desagradável experiência aquela do Teatro João Caetano para os artistas cujo prestígio repousa nos clubes de fãs. Naquele programa radiofônico estavam os nomes de maior prestígio no rádio, inclusive e principalmente o de Manuel Barcelos que também é político no Distrito Federal e faz sombra a elementos do próprio partido em que milita. Não era possível um movimento hostil direto a artistas consagrados, mas foi fácil atirar os fãs exaltados contra as fãzocas de Cauby e Marlene sempre prontas a se exibirem e se entredevorarem. Conseguido isso, foi fácil um noticiário espalhafatoso com o fim velado de prejudicar o consagrado animador de tantos e tão vitoriosos programas.

A verdade, porém, é que ele não foi alvo da chacota popular. Saiu incólume pela porta da frente do teatro e os manifestantes que faziam o papel de "inocentes úteis" respeitaram-lhe a compostura e o largo tirocínio de radialista em que prestou e vem prestando relevantes serviços à metrópole brasileira.

POLÍTICA NACIONAL

UDN não abrirá mão do direito de discutir em plenário as denúncias de subôrno e corrução eleitorais

Visita ao embaixador Raul Fernandes — Referências elogiosas de Tenório ao senhor Paulo Araújo — Apêlo do sr. João Goulart à UDN sôbre o projeto de aposentadoria

O sr. João Goulart fêz um apêlo à UDN para que não apresentasse emendas ao projeto de aposentadoria dos trabalhadores. Ficou resolvido que a emenda Aluísio Alves sôbre uma emissão de apólices para que o govêrno liquide seu vultoso débito com os Institutos, sem o que a lei se tornaria inexeqüível, não seria retirada, embora não se fechasse a questão em tôrno da aprovação da citada emenda.

NA UDN FLUMINENSE

Uma comissão composta do dep. Tenório Cavalcanti Edilberto Ribeiro de Castro e ministro Brandão Júnior, visitou ontem, o embaixador Raul Fernandes. Falando à reportagem local o deputado Tenório Cavalcanti fêz elogiosas referências à atuação do sr. Paulo Araújo, presidente da UDN, a quem o partido deu podêres para encaminhar as negociações sôbre a sucessão estadual.

SUBÔRNO E CORRUÇÃO ELEITORAIS

Na reunião de ontem, a UDN ratificou as negociações entre o seu líder e o líder da Maioria, para o bom funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre o subôrno e a corrução eleitorais.

Foi eleito presidente da comissão o sr. Leite Melo e vice-presidente o sr. Teotônio Monteiro de Barros.

Por sugestão do sr. Guilherme Machado foi criada uma subcomissão composta dos srs. Batista Ramos, Manuel Rodrigues e o autor da proposição para coordenar os diferentes casos.

Falando à reportagem, o sr. Rui Santos declarou que a UDN não abrirá mão do direito de discutir em plenário as denúncias levadas à Comissão.

DESFILE INTEGRALISTA, EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Cêrca de 300 integralistas, entre os quais 40 vestindo camisas verdes, participaram, sábado, da passeata liderada pelo sr. Plínio Salgado, encerrando as comemorações do 25.º aniversário da primeira marcha dos "Camisas Verdes". A passeata que foi assistida com risos de muitos populares, terminou no Salão das Classes Laboriosas, onde foi realizada uma sessão solene com numerosos discursos.

Aí também, estêve presente o sr. Plínio Salgado, também com camisa verde, o símbolo do integralismo.

Numerosos "anauês" foram ouvidos, partindo dos mais fanáticos integralistas.

O último a falar na reunião foi o sr. Plínio Salgado que começou dizendo: "Quero dizer a estas paredes escuras do Salão das Classes Laboriosas que êste homem que vos fala é o mesmo que em 1935 aqui estêve para iniciar um movimento de redenção nacional".

Em seu discurso, o chefe integralista referiu-se às críticas que são constantemente dirigidas aos seus correligionários, salientando: "Os partidos políticos não nos podem atacar e, se o fizerem, nós lhes responderemos: 'Vocês fizeram alianças conosco em vários Estados'".

CANDIDA DE PELEGOS — o sr. Geraldo Mascarenhas quer ser ministro do Trabalho, e para isso vem trabalhando subterrâneamente, com afinco. As reuniões de "pelegos" em sua residência se sucedem. No clichê, vemos Cecílio Marques e Manuel Tibúrcio, à porta de Geraldo, para a "tertúlia" de que surgiu um memorial ao presidente da República, assinado por trabalhadores inocentes.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aquisição de Imóveis pelos Institutos

Discutida em regime de urgência a aposentadoria integral dos trabalhadores — Tenório "versus" Lott — Pagamento em cheques aos empregados

No pequeno expediente, o sr. Sérgio Magalhães chamou a atenção do Departamento de Enquadramento Sindical, para uma irregularidade que se observa quanto à situação dos trabalhadores da Light, nesta capital; a companhia os transfere do Departamento Controlador para o recém-criado Departamento de Carris. Essa operação, sôbre possibilitar prejuízos aos próprios empregados, é prejudicial à Municipalidade, em virtude de uma possível transferência do serviço de carris à responsabilidade da Prefeitura que, no caso, teria que acarretar com um enorme passivo trabalhista.

SUBÔRNO ELEITORAL NO NORDESTE

Orador do grande expediente, o sr. Ernani Sátiro, discorreu sôbre o desvio para benefícios eleitorais que vêm sofrendo verbas destinadas ao Nordeste, utilizadas como instrumento de propaganda eleitoral de candidatos pessedistas.

"Há deputados estaduais — declara — que se arvoram em donos das sêcas, indicando as pessoas que devem ser incluídas nas listas de assistência. Indicam os taifeiros, os fiscais e apontam os serviços a realizar. São êles que desvirtuam e desmoralizam a ação pública em defesa dos flagelados.

(Conclui na 4.ª pág.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O aumento de vencimentos e salários do funcionalismo em geral

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Geraldo Reis, para reclamar contra a desorganização do Estabelecimento Agrícola Conceição de Macabu, onde a alimentação era péssima e o trabalho impôsto aos menores vinha prejudicando as horas de estudo.

— O sr. José Hadad, que reclamou a nomeação de maior número de professôras para o município de Nova Iguaçu, onde vários Grupos Escolares achavam-se paralisados por falta de mestras.

— E o sr. Adolfo Oliveira, que respondeu a comentários feitos por alguns jornais amaralistas a respeito do problema sucessório, visando lançar o desânimo entre os partidos que compõem a coligação. Disse que tais manobras não alterariam em nada a situação, e que os coligados estavam firmes, sabendo o que queriam e como queriam.

DOIS APELOS

Ainda nas pequenas comunicações, foi à tribuna o sr. Sá Rêgo, para apelar para o prefeito do Distrito Federal no sentido de mandar construir uma estação rodoviária destinada à concentração dos veículos que transportam passageiros para os municípios limítrofes da Capital da República, à semelhança do que existe com relação aos ônibus que viajam para o interior fluminense. Disse que, devido ao movimento crescente de passageiros, tornava-se cada vez mais necessária uma estação própria. O sr. Sá Rêgo apelou, ainda, para a Light, no sentido de criar um pôsto de cobrança na cidade de Caxias, evitando que a população do referido município tenha que viajar para o Rio, a fim de efetuar os seus pagamentos.

AUMENTO

Em virtude do grande número de emendas apresentadas ao projeto n.º 99, que cuida do aumento dos membros do Magistério — mais de 30 — atrasou-se a votação da proposição, que despertou debates até o fim da hora regimental. O mesmo ocorreu com o projeto n.º 100, que trata do aumento de vencimentos e salários do funcionalismo em geral.

Amídalas doentes? — Trat. pela coagulação sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso — indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas diabéticas, anêmicas hemofílicas e demais casos que contra-indiquem operação.
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 — sob. junto ao Cine Primor — Diàriamente das 8 às 17 horas
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .... Cr$ 500,00
CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Receitas para óculos
— Não atende aos sábados —

CÂMARA MUNICIPAL

Denunciará o prefeito à Comissão Parlamentar de Inquérito — Demissão dos amigos dos oposicionistas — Estava internado devido acidente em serviço — Linha de lotação — Calçamento de ruas — Auxiliar de Portaria — Retôrno do pôsto médico — Inépcia administrativa — Atraso de 80 anos — Escola Professôra Lia Braga de Faria — Busto de Manuel Bandeira

Vai o sr. Negrão de Lima ser denunciado à Comissão Parlamentar de Inquérito que apurará corrução eleitoral. Afirmou o sr. Hélio Valcácer que está coligindo dados, a fim de demonstrar que, na Prefeitura, sòmente conseguem prioridade de telefones, subvenções, empréstimos no Montepio e admissões, os que estiverem escudados em pedidos políticos e de membros da Maioria. O enunciado foi na ocasião que o sr. Mário Piragibe, defendendo-se das acusações contra si assacadas, em carta de autoria do prefeito, lida no plenário pelo sr. Geraldo Moreira. Adiantou o orador nada ter com a concessão da linha "Lins-Copacabana", apesar de ter assinado o memorial dos moradores do bairro, solicitando a concessão. Passou depois a focalizar a política do chefe do executivo, demitindo servidores por serem amigos de vereadores que lhe estão fazendo oposição. Citou o senhor Cotrim Neto a demissão do trabalhador Benedito Gregório, internado no Hospital de Servidores Municipais por ter sido acidentado em serviço, publicada no "Diário Municipal" como se fôsse a seu pedido. Por sua vez, o sr. Geraldo Moreira, comunicou que o prefeito está disposto a uma revisão de seus atos, atendendo os motivos justos, conforme apêlo da maioria.

LINHA DE LOTAÇÃO

Apresentou o sr. Edgar de Carvalho requerimento, pedindo a concessão de uma linha de lotação, ligando Campo Grande à Sepetiba, via Santa Cruz.

CALÇAMENTO DAS RUAS

Requereu o sr. Índio do Brasil a inclusão no Plano de Obras para o corrente ano, a fim de que sejam calçadas as Ruas Maria Passos, Américo Vespúcio, Barbosa Rodrigues, Francisco Vale, Tacaniaba, Utinga, Caetano da Silva, Amparo, Silva Vale, Ada, Augusto Franco, Frei Antônio, Florentina, Iriri e Luís Delfino.

AUXILIAR DE PORTARIA

Por indicação, o sr. Frederico Trota, deseja que a Comissão de Administração aprecie a mensagem número 5 de 1957, que reestrutura carreira e propõe um Plano de Classificação de Cargos — haja por bem, atendendo ao solicitado pelo Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da PDF, em ofício número 67-1957, englobe os cargos de serventes, contínuos, sob a denominação comum de "Auxiliar de Portaria".

RETÔRNO DE PÔSTO MÉDICO

Solicitou o sr. Índio do Brasil que retorne à Quinta da Boa Vista, o pôsto médico que ali funcionava aos domingos e feriados, estranhamente retirado.

VOTOS DE PESAR

Foram aprovados os votos de pesar apresentados pelo sr. Magalhães Júnior, pelo falecimento dos artistas Aristóteles Pena e Flora May.

INÉPCIA ADMINISTRATIVA

Voltou o sr. Raul Brunini a criticar a administração municipal, tachando de inepta. Referiu-se à criação nos bairros de sociedades que se destinam a defender os interêsses locais, como prova do descrédito a que chegou a atual administração. Com relação à elevação do custo de vida, citando o aumento de vários gêneros de primeira necessidade apontou já ser os efeitos da lei [illegible].

ATRASO DE 80 ANOS

Com relação à inauguração de 18 escolas primárias falou o senhor Isaac Izecksohn, dizendo que isto é que a cidade necessita, mas estamos atrasados 80 anos em matéria de ensino, comparando-se com outros países. No tocante a demissões de servidores parasitas, trata-se de saneamento necessário, mas que tal medida não deve ser aproveitada para vinganças políticas.

ESCOLA PROFESSÔRA LIA BRAGA DE FARIA

Em requerimento solicitou o sr. Pedro Alves de Faria, que seja dada à escola da Rua Guararema, em Osvaldo Cruz, o nome da professôra Lia Braga de Faria.

BUSTO DE MANUEL BANDEIRA

Pediu o sr. Hélio Valcácer que seja colocado em uma praça pública a ser construída, o busto de Manuel Bandeira.

SOCIAL

Aniversários

— Está completando mais uma primavera a sra. Jeanete Santos de Sousa, espôsa do nosso companheiro Asclepíades de Sousa.

Transcorreu 5.ª-feira passada, o aniversário natalício da srta. Ivonete Westminster Silva, filha do casal Paulo Silva-Ambrosina Silva.

Fazem anos hoje, srs. Ermenegildo Cirilo Corbelini, Karan Jorge Kury, Glasson da Rocha Pimentel e Antônio de Magalhães Jorge.

Bodas de Prata

Festejam suas bodas de prata no próximo dia 30 o sr. João Mandarino, mais antigo distribuidor de jornais na Ilha do Governador, e a sra. Ermelinda Mandarino, por êsse motivo, os filhos do casal — Hélio, Wilson e Maria Anita, mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Santana. A noite, o casal oferece uma recepção íntima aos seus parentes e amigos na residência da Rua Tenente Cleto Campelo 405, Cocotá.

O sr. Olindo Fernandes Maia, alto funcionário do Banco do Brasil e sua espôsa, sra. Heloisa Rocha Maia, vêem passar, no dia 2 de maio vindouro, suas bodas de prata. Por êsse motivo, amigos do casal mandam celebrar missa em açãod e graças, naquele dia, às 10,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração, à Rua Benjamim Constant.

FALECIMENTO

Faleceu domingo, sendo sepultado no cemitério de Vila Rosali, em São João de Meriti, o sr. Mário Olindino dos Santos, de tradicional família fluminense.

O extinto era casado com a senhora d. Clélia Conte dos Santos e irmão do sr. Hildebrando Guimarães, membro do Diretório locaIda U.D.N. e tio do vereador Valdilio Villas Bôas.

No seu entêrro o deputado Tenório Cavalcanti fêz-se representar.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS PELOS...

(Conclusão na 3.ª página)

gelados. Vinte por cento das diárias de cada operário vão para os bolsos dos fornecedores oficiais que, em certos momentos, se tornam necessários, pela lentidão das remessas de dinheiro do Govêrno".

Em aparte, o sr. Ivã Bichara lembra que, quando José Américo era governador da Paraíba, organizou, em cada Município, uma comissão interpartidária, composta de elementos do PSD, da UDN e do PTB, para evitar êsse fenômeno da utilização política das verbas das sêcas.

Prosseguindo, declara o orador: "O que os deputados do PSD da Paraíba apregoam, sem qualquer reserva, é que não podem perder esta oportunidade da sêca e da desgraça, para conseguir favores para fortificar a sua situação abalada, para, em suma, contrariar, deformar a consciência de um povo como o paraibano, que até hoje só se tem norteado pelo seu idealismo e compreensão política. O DNER está igualmente transformado em "bureau" eleitoral. Aboliram-se as concorrências públicas: os trechos são conferidos a tarefeiros, que se propõem fazer eleger determinados candidatos, um dos quais sobrinho do diretor do DNER, encarregado da parte de construções".

AMPLIADOS OS QUADROS DA MARINHA

Esgotada a lista de oradores, iniciou-se a ordem do dia, aprovando-se requerimento de pesar pelo falecimento, em Belo Horizonte, do sr. Joaquim Daniel Pereira de Melo, que foi deputado federal por Pernambuco em 1926

Em seguida, o sr. João Machado justificou requerimento prorrogando por 30 dias o prazo da Comissão de Inquérito que investiga ocorrências entre posseiros do sudoeste do Paraná, sendo aprovada a proposta.

Voltou, emendado, às comissões, o projeto que dispõe sôbre o Fundo Nacional de Ensino Primário.

Em segunda discussão, o projeto que fixa os efetivos dos oficiais dos Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, ocupou a tribuna, longamente, o sr. Aurélio Viana.

TENORIO VERSUS LOTT

Falou, em explicação pessoal, o sr. Tenório Cavalcanti, verberando a atitude, que considerou intempestiva, do ministro da Guerra, ao mandar prender, ontem, o general Nuno Silva, ex-interventor do Estado do Rio, por ter escrito uma carta àquele parlamentar fluminense, onde discordava frontalmente, das atuais diretrizes do general Teixeira Lott (Noutro local desta fôlha, damos a íntegra do discurso do parlamentar de Caxias.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Foi convocada sessão noturna para discussão do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria integral dos trabalhadores aos 35 anos de serviço e 55 de idade, que se encontra em regime de urgência.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS DOS INSTITUTOS

O sr. Frota Aguiar pediu a tramitação do projeto que apresentou em 1954, dispondo sôbre aquisição de imóveis pelos segurados obrigatórios das instituições de Previdência Social pelo custo histórico. Há um substitutivo do deputado Silvio Sansen, foi para a Comissão de Finanças, onde lhe apresentou emenda substitutiva o sr. Geraldo Mascarenhas, que não aceitou a tese do custo histórico e acha que os imóveis devem ser vendidos pelo custo atual. Novo substitutivo foi apresentado pelo sr. Georges Galvão, no mesmo sentido.

De qualquer modo, a matéria deve ser liberada à consideração do plenário.

É o apêlo que dirige ao Presidente da Comissão de Finanças, por sinal filiado ao PTB, a quem deve interessar atender às aspirações daqueles que já esperam há muito tempo por uma solução justa e verdadeira".

PAGAMENTO EM CHEQUES AOS EMPREGADOS

O sr. Jonas Baiense apresentou projeto instituindo, nas localidades em que haja estabelecimento bancário, o pagamento pelos empregadores, do salário dos seus empregados em cheques, constando, nas fôlhas de pagamento, obrigatoriamente, o número do cheque e o nome do Banco em que deverá ser descontado. Os adiantamentes de qualquer natureza também serão feitos obrigatoriamente por cheques bancários, devendo constar das fichas suplementares as indicações de número e do nome do estabelecimento bancário.

ANTONIO FONTES FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 6
9.º andar-sala 901
TELEFONE: 32-4618

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
RUA DA ALFÂNDEGA 315

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 23-365

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

BROTOS DO SECULO, Cinemascope, Marisa Allasio e Edoardo Bergano. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Tijuca, Para Todos e Mauá).

CAVALGADA DE AVENTURAS, documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Alfa e São Geraldo).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo), Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

MULHERES DO PANTANO, Marie Windsor e Carole Mathews. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22, 0 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Alaska e Madureira).

MEU PECADO FOI NASCER, Clark Gable e Yvone De Carlo. Às 14 — 16,30 — 19 e 1,30 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Carioca, Azteca, Miramar, Caruso, Regência e São Pedro).

ORGULHO E PAIXÃO (2.ª semana) Vista-Vision, Cary Grant e Sophia Loren e Frank Sinatra. Às 13 — 15, 0 — 17.40 — 20 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Império, Copacabana, Botafogo, Tijuca, Ideal, Avenida, Abolição, Ramos, Eden (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Bonsucesso).

O CIRCO CHEGOU À CIDADE (Tony, o leiteiro), filme brasileiro, Catalano e Badu. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

O RESGATE DOS BANDOLEIROS, Randolph Scott e Maureen O'Sullivan. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (São Luis, Rex, Rian, Leblon, América, Coliseu e Leopoldina).

PAIXÃO DE GAÚCHO, filme brasileiro, Alberto Ruschel e Carmen Joya Morales. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxy, Madri e Imperator).

SHERLOCK DE ARAQUE, filme brasileiro, Fred, Costinha e Carequinha. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente, Palácio-Higienópolis, Roial, São José, Nacional, Rio Branco, Santa Cecília, Melo, Paraiso, São Jorge (Niterói), Penha, Santa Helena, Méier e Guaraci).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Orgulho e paixão" (bom) e "Paixão de gaúcho" (bom). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Brotos do século" e "Cavalgada de aventuras".

Recreativismo

A Escola de Samba Portela convida tôdas as Alas para tomarem parte, devidamente fantasiadas, em uma saída, no dia 1.º de maio, às 13 horas.

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia poderão adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais.
A VISTA — Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Carro furtado

Chevrolet 1951 — azul claro — 4 portas — Spot Light — com o parabrisa rachado do lado direito. Chapa de Minas Gerais — Belo Horizonte. N.º 1-10-58.

Telefonar para

27-6138 — 57-1428

Gratifica-se muito bem.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não termine o mês sem uma revisão em seu plano de trabalho. Bom para promover acôrdos e solicitar a cooperação de um amigo. Horas: 8-11-19; ns.: 131-764.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Adie se é adiável. O mais, resolva, com segurança, não deixando para amanhã o que pode fazer hoje. Hs.: 9-11-16; ns.: 138-421.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Êste resto de mês é bom sòmente para preparar a papelada. Hs.: 7-13-20; números: 681-032.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia sem expressão, mas proveitoso para meditação e cálculo. Hs.: 10-16-21; números: 304-138.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite contrariedades. Bom para os negócios de vulto. Hs.: 9-16; ns.: 403-685.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Pouco conseguirá por falta de oportunidade e magnetismo, mas nem por isso admita descuidos e negligências. Hs.: 7-11-15; ns.: 460-764.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tenha bom-senso e não se descuide de compromissos e obrigações domésticas, a fim de manter o equilíbrio e a paz em seu lar. Hs.: 7-13-18; ns.: 738-175.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Tudo correrá bem se tiver bom-senso e cooperar com os semelhantes. Domine sentimentos egoístas. Hs.: 8-13-20; ns.: 895-109.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Adie o adiável e renove alguns planos de longo alcance. Hs.: 9-15; ns.: 425-746.

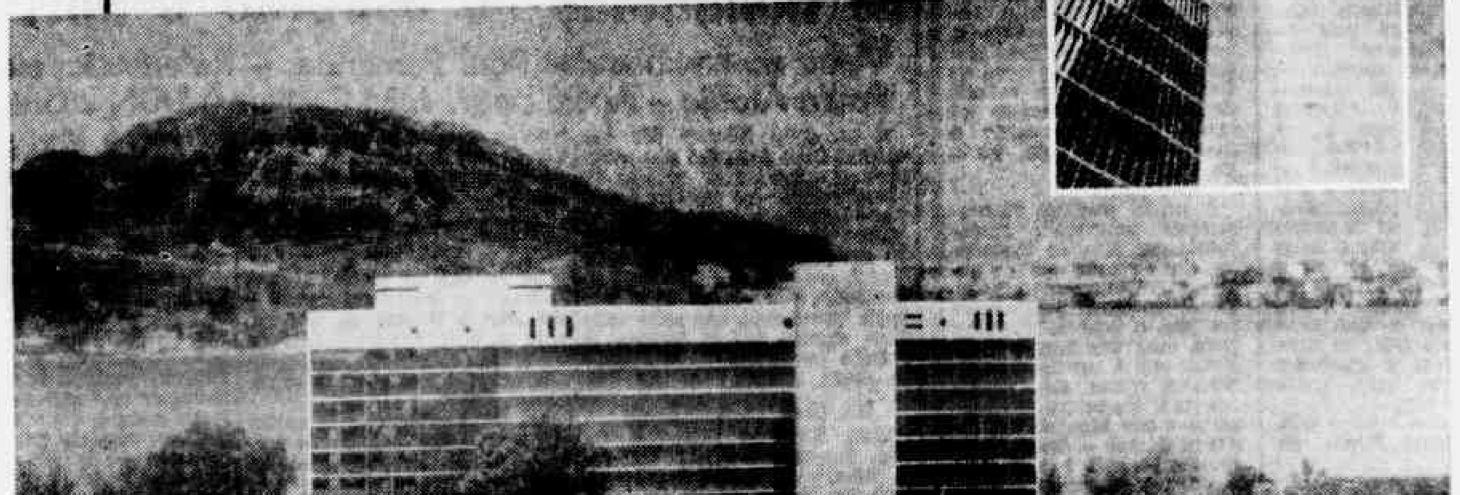
LIBRA (De 24 de setembro a 24 de outubro) — Não terá hoje um dia ótimo para fazer valer seus pontos de vista. Seja tolerante. Hs.: 8-14-21; ns.: 385-470.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se suas faculdades mediúnicas permitirem, desenvolva a percepção secreta. Hs.: 7-11-20; ns.: 168-45.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Deverá verificar se o mês que está no fim deu para a solução de todos os seus problemas. Não deu, certamente, e, no próximo, vários assuntos terão de ser modificados. Hs.: 8-15-19; ns.: 111-345.

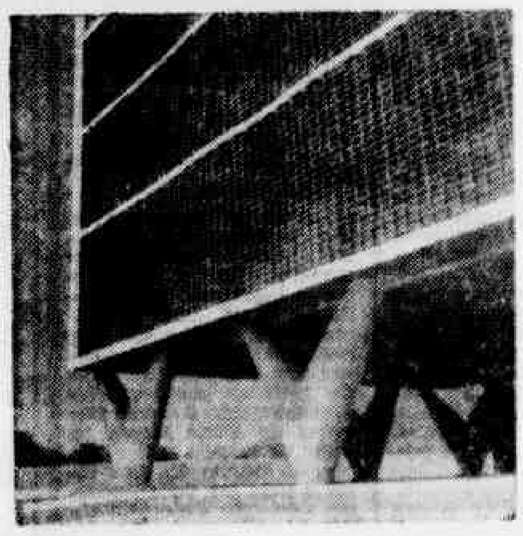
LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros!

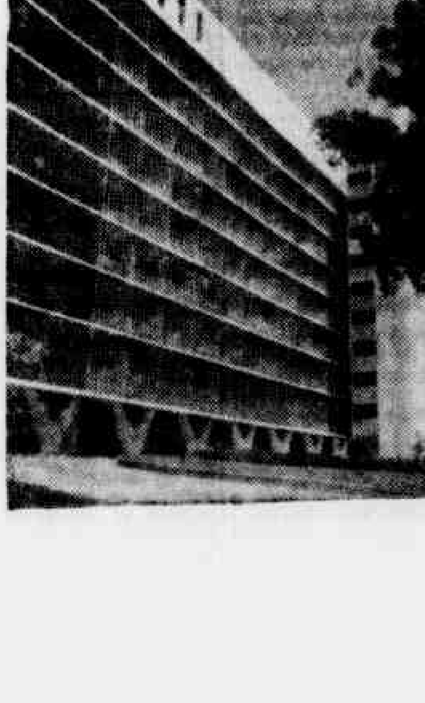
obras com cimento MAUÁ



O moderno Hospital Sul América, além de honrar os nossos fóros de povo civilizado, é uma jóia arquitetônica engastada num dos mais belos cenários do mundo.

Na sua construção foi empregado o cimento Portland MAUÁ que assegura a sua solidez e durabilidade.





Projeto: Oscar Niemeyer - Hélio Uchoa
Construção: Companhia Construtora Pederneiras S. A.

O cimento Portland Mauá supéra as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

A crise que ora ameaça a unidade pessedista pernambucana foi provocada pelo pai do deputado federal Osvaldo Lima Filho, homem que controla apreciável eleitorado no município de Bom Jardim, no Estado de Pernambuco. Aliado ao coronel Chico Heráclio, o sr. Oswaldo Lima, que pretende ser candidato ao Palácio do Campo das Princesas é, no momento, o maior responsável pelas dificuldades surgidas em tôrno do nome do senador Jarbas Maranhão, candidato do PSD.

CABOGRAMA

A propósito do caso criado pelo sr. Osvaldo Lima, o deputado Ulisses Lins enviou sucinto cabograma àquele seu velho amigo, oferecendo-lhe, inclusive, uma senatoria. Em resposta, o sr. Osvaldo Lima disse que aceitaria a candidatura Ulisses Lins ao govêrno de Pernambuco, mas que não marcharia com o sr. Jarbas Maranhão.

RESPEITO

O jornalista Nertan Macedo quando se dirige ao deputado Mario Martins, o chama de "senhor", revelando um grande respeito pelo presidente da UDN carioca que retribui o tratamento em têrmos de distinção e seriedade.

DENUNCIA

O deputado Carvalho Sobrinho e Arnaldo Cerdeira, ambos do PSP paulista são velhos "inimigos cordiais". Não se topam. Agora, o primeiro vai apresentar denúncia à Comissão Parlamentar da corrução e da fraude, responsabilizando setores do Ministério da Saúde, que estariam exercendo influência eleitoral através de favores a grupos políticos de São Paulo. Objetivo visado: Arnaldo Cerdeira, considerado um dos "donos" daquela repartição federal.

APROVADO

Conforme prognóstico aqui veiculado, a candidatura Carvalho Pinto ao govêrno de São Paulo foi homologada pela UDN local. Cêrca de 140 diretórios municipais e 500 convencionais participaram da reunião que aprovou o nome do ex-Secretário da Fazenda do sr. Jânio Quadros.

MEMORIAS

O poeta cinquentão de Jaci Nóbrega de Siqueira, publicará novo livro de versos, intitulado **Poemas de Amor**. Glosando o título do trabalho, o deputado Carlos Pujol (PTN-São Paulo) afirmou, na Sala do Café do Palácio Tiradentes: — Trata-se, evidentemente, de um livro de memórias, uma espécie de mergulho retrospectivo na mocidade amorosa do poeta...

SENSAÇÃO

E por falar em mergulho, podemos adiantar aqui, que o veterano Santa Cruz Lima, vai lançar dois livros de profundidade. Um, segundo afirma o velho companheiro será no gênero de memórias, abrangendo período dos mais importantes de sua vida profissional. — Se o Santa abre o bico, céu e terra vão estremecer — disse com uma certa preocupação o jornalista Carlos Fidalgo.

NOME DO DIA

Pelo "crime" de ter enviado uma carta ao deputado Tenório Cavalcanti, o nome do dia é o do general Hugo Silva, que acaba de ser recolhido prêso ao Quartel da 1.ª Divisão de Infantaria.

OPINIAO

— Se a imprensa e o rádio derem cobertura aos trabalhos da Comissão de Inquérito da fraude e da corrução eleitorais, o seu êxito está assegurado. Em caso contrário, ali não comparecerá um só deputado — declara o sr. Guilhermino de Oliveira (PSD-Minas).

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

Agredido à garrafada

Acusando contusões e escoriações na cabeça e face, deu entrada na tarde de ontem no Hospital Geral Miguel Couto, onde depois de medicado ficou internado para observações, o contra-regra da TV-Rio, José Henrique da Silva (pardo, solteiro, de 18 anos, residente na Rua Djalma Ulrich, casa sem número, em Copacabana), que momentos antes, por ômotivo que não soube explicar, havia sido agredido a golpes de garrafa, pelo indivíduo Francisco de tal, qôue aps o fato fugiu.

Para as devidas providências, o comissário Wanderlei, do 2.º Distrito Policial, anotou a ocorrência.

CORRETORES

Precisam-se corretores para loteamento vizinho à Escola de Aeronáutica. Grande parte já vendida. Diversas residências em final de construção. Paga-se até 30%. Informações 25-6880.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

O DIA DOS PASPALHÕES...

A visita de Prestes, no domingo, foi dia de festa para os paspalhões do município. Houve foguetes, fanzocas e até um minuto de silêncio pelo nascimento de Anita Prestes num campo de concentração!!!

* * *

Prestes falou. Bem e com muito jeito. Na Câmara Municipal, pos de lado o microfone. No Largo do Respeito, no comício, utilizou o serviço de alto-falantes local.

* * *

Algumas frases de Prestes, (o discurso foi igual, tanto na Câmara, como no comício):

"A revogação de minha prisão é uma vitória do povo, para o povo". "Dantes o capitalismo sugava o sangue do povo, mas hoje está fraco, pois já há um bilhão e duzentos milhões de comunistas" (Incluiu todos os países sob domínio russo mais a China). "A Lei eleitoral está errada porque não dá voto aos analfabetos nem permite o registo de um partido dos proletários". "O ministro da Fazenda está defendendo o nosso café contra o imperialismo americano, embora o govêrno seja orientado pelos entreguistas". "Devemos exportar café para a Rússia. São duzentos milhões de habitantes que têm dinheiro no bôlso para comprar café, enquanto, nos Estados Unidos já há seis milhões e meio de desempregados". "Somos nacionalistas. Estendo a mão a todos os partidos, para juntos vencermos a batalha da redenção do Brasil". "O único inimigo do Brasil é o imperialismo norte-americano e devemos lutar pela expulsão dos truste norte-americanos". "A desgraça do Brasil é ainda não ter sido feita a divisão das terras que estão na mão de exploradores do povo". "A vida está cada vez mais cara e com dificuldade o povo consegue comer". "Camaradas, unidos venceremos". (Muitas palmas, foguetes, sorrisos e acenos. Isto tanto na Câmara como no Largo do Respeito).

* * *

Agora a justificação do título:

O PTB local fechou acôrdo com os comunistas para apoio ao mesmo à candidatura de Ario Teodoro a prefeito e Paiva Muniz, do IPASE, a deputado federal. E ainda querem o apoio da UDN.

Se compareceu à Câmara a bancada do PTB, e os vereadores Manoel Oliveira, que expeliu no comício um bestialógico "pirestando" e Valentim, que anda lá pelo Rio querendo ser vereador dos moradores em blocos dos institutos. Presidiu a sessão o católico e filho de Maria vereador do PTB Marciano, que contou a Prestes tudo quanto fêz pelos comunistas, em solidariedade e apoio, dizendo inclusive que "Prestes tem o coração e a inteligência petrificados pela dor". Teve palmas...

* * *

O comerciante Benjamim de Carvalho discursou e solidarizou-se com Prestes "em nome do comércio de S. João de Meriti". O "crente" prof. Boanerges, discursou e disse que Prestes tem um espírito cristão. O jornalista Enio Moreira, fêz o ato de contrição, aderiu outra vez, — consta que fôra expulso há tempos do PCB — e como é candidato aproveitou-se da gente reunida no comício para fazer "média".

* * *

Só um discurso correto e coerente: o de Pedro Etelvino, comunista e que falou de acôrdo com o que é. O resto...

DOM GERALDO

Dois aspectos do comício: Tenório com o seu microfone, Afonso Arinos e Raul Brunini e um aspecto da multidão

Lançada a candidatura do sr. Afonso Arinos à senatoria pelo D. Federal

Comício udenista no jardim do Méier — Mais de 2 000 pessoas ouviram e aplaudiram os oradores — O microfone portátil de Tenório Cavalcanti para dizer as verdades que o govêrno sonega ao rádio e à televisão

Num comício, improvisado pelo vereador Brunini, no Jardim do Méier, foi lançada a candidatura do deputado Afonso Arinos a senador, pelo deputado Tenório Cavalcanti.

O deputado Mario Martins, primeiro orador, traçou em quadros vivos a situação angustiosa do Brasil, em mãos de demagogos e de desonestos. Revelou o caos financeiro a que fomos arrastados por um govêrno que sacrifica a Nação, para construir palácios de vidro "rayban", em Brasília. Informou aos presentes nossa desgraça econômica, graças a um chefe de Estado preocupado com as orgias de viagens faustosas pelos quatro cantos do país, sem nada deixar em nenhum dêles, a não ser mais fome, mais desgraça e corrução.

O vereador Raul Brunini ocupou-se também do dissecamento das administrações atuais, a do país e a do Distrito Federal.

O dr. Sales Neto, candidato a vereador, olhou o Brasil, como médico, em seu discurso. Seus conceitos tinham a marca da experiência de quem vive debruçado sôbre leitos de enfermos, com as mãos nas carnes sangrentas do paciente. E mostrou o destino da UDN, que, propondo à escolha do eleitorado homens de bem e sem manchas, revela-se o Partido talhado para salvar o país.

TENORIO CAVALCANTI

Com a chegada de Tenório, avolumou-se a multidão em tôrno do coreto. E, quando o representante fluminense na Câmara Federal iniciou sua oração, populares chegaram de todos os cantos, para ouví-lo.

Tenório mostrou que o Brasil não se encontrava em situação desafogada, como apregoava o govêrno. A corrução continuava a matar o Brasil. As finanças encontravam-se desbaratadas, a economia destroçada. As crianças eram preteridas por cavalos, pois gastava-se sòmente com elas um sexta da verba destinada a farelos para a cavalaria do Exército. Institutos matavam a prestações as viúvas e os órfãos e deixavam os aposentados arrastar-se na penúria e na desgraça. E, revivendo o cêrco de sua residência por tropas do Exército, que êle sempre defendera e estimara e continua a estimar e a defender, porque abriga no seu seio uma maioria de homens de bem e devotados à Pátria, disse-se vítima do grupo comunista, que, naquela manhã trágica, procurou trucidá-lo com sua família, crime que não se consumou, graças à fôrça moral do protesto de Afonso Arinos. E, por fim, dizendo que amava à terra dos cariocas, porque aqui dera seus primeiros passos, quando vindo do Norte, sentia-se honrado em lançar o nome de um homem que se recomendava ao culto e bom povo do Rio pela inteligência e pelo coração. Lembrando que Afonso Arinos lavrara a alforria social do negro, elaborando a lei que estabelece multa e prisão para os que fizerem distinção racial, afirmou que Afonso Arinos, assim, se impunha como um homem humano e cristão. E terminou confessando que, se morasse no Rio, votaria no candidato udenista ao Senado Federal, porque o filho de Minas orgulhava os brios nacionais.

DISCURSO DE AFONSO ARINOS

O deputado Afonso Arinos, em linguagem escorreita e precisa, disse que, por uma pequena margem de votos, atribuída a votos de defuntos e às facilidades que tinham os votantes do atual Presidente de votarem duas e mais vêzes, o Brasil perdera a oportunidade de ter um govêrno udenista. E, por isso, vivem os brasileiros no inferno das privações, enquanto o seu presidente e sua trupe agem, como se estivessem pagodeando-se num Parque de Diversões. O suor dos brasileiros é canalizado para os desperdícios de Brasília. E missões cruzam os céus do Brasil, em viagens suntuosas, ou varam o espaço no rumo de outras nações, em legações numerosas. Acrescentou que naquêle dia, seguira uma com destino à Argentina, composta de trinta membros, com o fim de representar o Brasil na posse de seu presidente. Citou que a UDN envergonhava-se de propor ao eleitorado homens manchados, apresentando sempre em sua chapa candidatos que se recomendam pelo passado. E, por isso, sentia-se sumamente dignificado, ao candidatar-se por um Partido que, como testemunhava o povo da capital da República, sempre lutara por entregar o Brasil a homens retos e de bem.

O MICROFONE PORTATIL DE TENORIO

O parlamentar de Caxias compareceu ao comício com seu microfone portátil, com bateria própria, proclamando à massa que aquêle aparelho seria o instrumento da verdade na obra do esclarecimento da consciência nacional, que o presidente e a Maioria desejavam mergulhar na sombra da ignorância de nossa situação aflitiva, golpeando a liberdade do Rádio e da Televisão. E concluiu: "Esse microfone, a salvo da censura estendida ao Rádio e à Televisão, está a serviço da verdade contra a mentira!"

MENOR MACONHEIRO ASSASSINADO PELO SEU BANDO

Um desentendimento por causa da maconha deu origem ao crime do Morro do Barro Vermelho

No último domingo, por volta das 22 horas, o comissário Cúri, do 22.º Distrito, foi chamado para esclarecer um crime ocorrido no môrro do Barro Vermelho, no fim da Rua Cabuçu, em Lins de Vasconcelos. A vítima era o menor Hélio Belmonte, de 17 anos, solteiro, de residência ignorada. Fôra atingido por um projétil de calibre 38 no abdome, morrendo à porta do barraco n.º 1, na casa n.º 921.

"Favinho", o criminoso

O morto, apesar de sua pouca idade, tinha várias entradas na Polícia, acusado de roubos e assaltos, além de ser maconheiro. Fazia parte do bando de Otávio Rodrigues de Sousa, vulgo "Toninho", prêto de 21 anos, sem profissão e morador no morro da cachoeirinha. Seus amigos mais chegados eram Barbado, Lacraia, Dodô e Daniel, todos êles com antecedentes policiais.

Era noite quando a autoridade chegou ao local do crime, pouco podendo adiantar em suas investigações. Porém, pela manhã, voltou acompanhado do investigador Claudionor José Gonçalves, conhecedor profundo daquelas imediações, e que atendeu prontamente ao apêlo do comissário, embora se encontrasse no gôzo de férias. Logo o caso foi esclarecido, graças a êsse inestimável auxílio. Ficou apurado que Dodô, Daniel, Lacreia, Hélio e Barbado encontravam-se no morro, fumando maconha. Hélio terminara sua dose e queria mais, entrando em discussão com "Tavinho", que resolvera negar-lhe a maconha. A certa altura o chefe do bando sacou de sua arma, atirando no menor, que ainda caminhou até o barraco da lavadeira Maria Batista, de 40 nos, prêta, casada, que havia recebido a visita de seu genro, Lindolfo Cardoso e de uma sobrinha, Nadir Moura.

Chamadas essas pessoas a deporem na Delegacia, Lindolfo acusou sua sogra de acoitar os bandidos das redondezas, a todos êles conhecendo intimamente.

Um detalhe interessante: o comissário pediu o auxílio da Polícia Técnica, mas não o obteve, porque aquela repartição alegou falta de transporte.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanha ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 1 000,00 Oportunidade, como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 163-A — TEL.. 22 8617 — LARGO DO ESTACIO fronte à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 538 A. Irajá perto da Estação.

CAPOTOU A CAMIONETA

A camioneta de chapa D. F.-6-23-65, da "Sansicharia Reunidas" (Rua Antunes Maciel, 259) dirigida por Bernardino Rodrigues Filho (branco, viúvo, de 54 anos, residente na Rua Barão de Petrópolis, casa sem número) capotou ontem espetacularmente ao fazer uma curva fechada na Estrada da Gávea, próximo ao Pôsto Policial. Em consequência, Bernardino sofreu contusões e escoriações generalizadas. Do fato tomou conhecimento o comissário Malfino, de plantão no 1.º Distrito. Bernardino foi medicado, retirando-se em seguida.

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES
Grande área interna para guardar seu carro
(Faça suas refeições no próprio quarto)
Variante Rio-Petrópolis - K7
Gratos pela visita

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1 126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

"FLASHES" DE CAXIAS

A macumba já faz parte da vida de Caxias. O duquecaxiense quase não pode viver longe dos babalorixás. O atabaque tornou-se o instrumento musical da cidade.

O médico recebe santo, nos terreiros. O advogado canta pontos de Ogum. O comerciante disputa a proteção dos orixás e, em épocas eleitorais, até o Amil Nei Rechaid, "doublé" de policial e de político, é um decidido amante dos atabaques. E o Odir trocou a sanduiche de salame pelo espetinho servido no "gongá" de Penha, a "iaquequerê" do Centenário.

A religião africana, domesticada ao sabor nacional, enche Caxias de espíritos de tôdas as "linhas" e "legiões". E ninguém pode atravessar uma encruzilhada, descuidado, sem bater o pé num despacho. E não se atravessa um subúrbio, a não ser com os tímpanos, coando o ruído misterioso dos devotos dos orixás ou dos cupinchas de Exu.

Dalva, no Centro Santo Antônio de Pádua, rodopiava diante do "pegi", sob a tutela de Ogum. O número 336 da Rua Itaúna estava iluminado. E a "babalorixá", em frente do altar, dominado por Oxum e Oxóssi, requebrando-se, de acordo com o figurino nagô.

Penha empanzinou o delegado regional de churrasquinhos, não faltando a farofa, adubada de azeite de dendê e miúdo de cabrito deleitado. Em Wilson, o Odir não se incomodou com os ritmos encantadores das figuras, a dançarem os graciosos pontos de "changô". Mas, em compensação, tomou e deu conta de um litro de Engenho d'Água. Só faltou, nas macumbas, o prefeito, que parece descrente de as divindades promoverem e milagre da aprovação de suas contas, feitas à base de contas de chegar... Em vez de rezar aos numes tutelares, foi beber no Bar do Domingão, na Ilha do Governador. Cuspiu Tranca Ruas, para engulir Baco, o deus das tabernas!E, por isso, foi inscrito, na lousa do grande eleitor do Amil, em tôdas as macumbas: "Jam parce sepultis".

Ogum, Ogum, Ogum, tenha pena dêsse velho alcaguete de transviados!

SANCHO SEM PANÇA

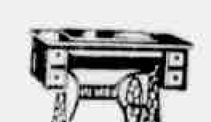
"NERO" FICOU RICO

Explorando a crendice alheia, o ex-policial ganhou bom dinheiro — Agora está às voltas com os antigos companheiros de ofício

Está aí em que deu o conhecimento da história romana para o ex-detetive Lourival de Freitas, residente na Rua Antônio Saraiva, 294, em Cavalcanti. Lourival leu sôbre Nero, identificou-se com a figura do imperador e decidiu: "Vou ser Nero". Não podia ser o imperador em carne e osso, mesmo porque o regime em que vivemos não o permite, mas o "receberia" em espírito. Tinha sabido que os espíritos "recebem" tipos famosos, que falam pela sua bôca ou pela sua mão (caso de Humberto de Campos) e não perdeu tempo: procurou amigos, informou-se e terminou sendo espírita. Primeiro, contratou dois amigos: Manuel Cavalcanti Sobrinho, de 40 anos, aposentado do IAPB, e Cecília de Castro. Aos dois caberia fazer de "auxiliares", pois um "imperador" não os prescinde. E tiveram início as suas atividades: não realizou sessões espíritas, mas entregou-se à prática de rituais do culto afro-brasileiro. Diz-se mago (...) fôsse um pouco contraditório com a personalidade de Nero), comprou canela e açúcar que tomava como se fôsse formicida para impressionar os crédulos, deixou-se pregar numa cruz (pelos dois auxiliares) fazendo escorrer de suas mãos pregadas no madeiro um sangue que não era sangue, mas mercúrio-cromo, e foi por aí. A fama não se fêz esperar, e, com ela, veio a fortuna. De simples trocador de ônibus, que fôra, antes de entrar para a Polícia, passou a proprietário de quatro imóveis avaliados em 1 milhão de cruzeiros. Mas Lourival teve expediente, justiça se-lhe faça: na "onda" da fama, abriu um livro de subscrições, no qual várias pessoas, portadoras de males incuráveis, contribuiram com importâncias que variavam de 5 a 50 mil cruzeiros.

Mas a Divisão de Polícia Política jogou areia no brinquedo de Lourival. A par de algumas queixas, iniciou sindicâncias a respeito de suas atividades, e acabou por concluir que o "colega" era muito sabido. Não podia, por conseguinte, permanecer no cargo que ocupava no 25.º D. P., e dali foi expulso, enquanto prossegue o inquérito. Manuel Cavalcanti Sobrinho e Cecília de Castro, que não quiseram imitar "Nero", mas desempenharam satisfatòriamente o seu lugar de cortesãos, foram detidos e estão respondendo a inquérito.

MÁQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER" - Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 250,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1.421
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Dra. Magali Surek

DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Consultório: Av. Duque de Caxias, 188, ap. 203 — Duque de Caxias — E. do Rio
Horários: 2.ª a sábado, das 12 às 14 horas

O sr. MANOEL MELLO DO NASCIMENTO que se acha na Nova Direção do

Bar e Restaurante Flor de Caxias

com suas moderníssimas instalações, apto para bem servir a população local, cozinha de primeira ordem à moda do Norte. Refeições de primeiro ordem, bebidas nacionais e estrangeiras. Aberto dia e noite. Faça hoje mesmo sua visita.

RUA NUNES ALVES, N.º 72

Duque de Caxias — Estado do Rio

SUPER HENÉ ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

* * *

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS
tira o acidês e as ressequidade dos cabelos

* * *

Vendas

CENTRO: RUA DOM GERARDO, 60-Loja - Tel.: 43-6590
MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 34

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Proprietários de Hoteis, Bares, Restaurantes e Anexos do Município de Duque de Caxias

Os abaixo assinados, PROPRIETARIOS DE HOTEIS, BARES E RESTAURANTES dêste Município, convidam os demais proprietários, a comparecerem às vinte (20) horas do próximo dia dois (2) de maio, sexta-feira, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, situada na Avenida RIO PETROPOLIS, n.º 1551, nesta cidade, a fim de discutirem as bases de organização da Associação Profissional dos Proprietários de Hotéis, Bares, Restaurantes e anexos, dêste Município, e sua subseqüente transformação em SINDICATO, eleição de sua Diretoria e demais assuntos relativamente à finalidade da aludida organização.

Tratando-se de uma reunião de magna importância e significação para a classe, apelam para que todos compareçam, a fim de que a nova entidade possa, logo de início, se recomendar pelo testemunho da maior solidariedade de seus elementos.

DUQUE DE CAXIAS, 16 de abril de 1958

M. Moreira da Rocha
Hotel Restaurante Estoril Ltda.
Café Elite Ltda.
Bar e Restaurante U. P. C.
A. C. Oliveira
José Augusto da Silva
Hotel Dois Irmãos Ltda.
Churrascaria e Bar Lido
Francisco F. F. Lima
José Lourenço — Padaria e Bar Tupi Ltda.

TERNOS
DESDE 300,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13 LARGO DA LAPA

A 3 minutos de bonde e 10 a pé

da Estação de CAMPO GRANDE, vendemos terrenos de 10 x 25 e 10 x 30 com AGUA LUZ MEIO FIO e RUAS ASFALTADAS, em prestações de Cr$ 1 000,00 sem ENTRADA e sem JUROS, com Açougues, Armazém, Padaria e ESCOLA PUBLICA, oficializada dentro do Loteamento. — LOTEAMENTO Registrado sob o n.º 7 531 974 de 1955. OS NOSSOS TERRENOS NAO ESTAO PROXIMO DE CAMPO GRANDE E SIM DENTRO DE CAMPO GRANDE.

(N. B.) — FORNECEMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES EM 36 MESES. INFORMAÇÕES: AV. MARECHAL FLORIANO, 180 1.º andar s/3-e - Tel.. 43-0229

EM MADUREIRA, Av. MARECHAL RANGEL, 37 "C" 1.º andar ao lado do CINEMA COLIZEU. — Tel.: 438, M. HERMES. — Aceitam os CORRETORES com ajuda de custo

ROCKET TIROU PROVA NA VOLTA FECHADA DO PRADO

O defensor do Stud Paula Machado passou os 2040 metros em 140", perdendo para Fastener, que o esperou na milha final — Prepara-se o filho de Formasterus para o G. P. "Presidente Vargas" — Os exercícios anotados pelo nosso cronometrista, na manhã de ontem

Não teremos, sábado e domingo próximos, corridas no Hipódromo da Gávea, em virtude da festa magna do turfe bandeirante quando se disputa o Grande Prêmio São Paulo, agora configurado num Derby Sul-Americano. Não obstante, vários parelheiros estiveram nas pistas do prado carioca tirando provas para futuros compromissos, como foi o caso do cavalo Rocket que se exercitou na volta fechada, isto é, em 2 400 metros, os quais cobriu em 140" exatos. Esperou-o na milha final, seu companheiro de cocheiras, Fastener que o derrotou, aliás, no tempo de 107". Mas diga-se, a bem da verdade, que nenhum dos dois foi exigido, daí não ter sido melhor as marcas registradas.

Êstes e outros exercícios anotados pelo nosso cronometrista, na manhã de ontem, vão a seguir:

MY EVE, J. Tinoco — 1.600 em 107" e 200 em 14"2/5.

LIBERAL, Lad — 1.400 em 102".

EVIDENCIA, S. Câmara — 1.300 em 90".

DUCO, H. Lima — 1.400 em 105" e carreirão.

PRETENCIOSO, H. Vasconcelos — 1.200 em 76"3/5.

KOSOW, H. Vasconcelos — 1.400 em 78"3/5.

CARAGUATA, A. Gonçalves — 1.000 em 65"4/5.

BOMARNEIRO, D. Moreira — 1.000 em 69".

REGIA, Exp. Coutinho — 1.200 em 53"2/5.

CORBEILLE, C. Paranhos — 1.000 em 68".

CINDERELLA, L. Rigoni — 1.200 em 80"2/5.

BISKRA, J. Tinoco — 1.000 em 70".

JALAPA, A. Santos — 1.000 em 70".

RETINTO, G. Queiroz — 1.000 em 69"2/5.

ITAMO, I. Sousa — 1.000 em 70".

FORMIGAO, J. Silva — 1.400 em 96" e reta oposta.

ELU, J. Portilho — 1.000 em 67".

ARMANGNAC, A. G. Silva — 1.500 em 104".

BRACHETTO, J. Tinoco — 1.300 em 86"4/5.

LORD AFFONSO, A. Marçal — 1.400 em 94".

CRECY, O. Ullôa — 1.500 em 102"2/5 e 200 em 15".

RIO NEGRO, L. Leighton — 1.300 em 87"3/5.

RAYON D'OR, M. Martins — 1.300 em 87"3/5.

SOUVENIR, O. Palermo — 1.500 em 103".

GIOLI, L. Benitez — 1.500 em 105".

GUAIUNA, A. Nahid — 1.500 em 102"2/5.

MILICO, H. Lima — 1.300 em 92"2/5.

IVONE DE CARLO, A. G. Silva — 1.300 em 87".

VENTAROLA, L. Vieira — 1.000 em 70"2/5.

CIUME, D. P. Silva — 1.300 em 89" e 200 em 15"2/5.

XIRIS, J. Ramos — 1.000 em 68"3/5.

CITADELLE, J. Tinoco — 1.400 em 94".

HILO DEORO, P. Tavares — 1.000 em 77"2/5.

RELATÓRIO, D. P. Silva — 1.400 em 95"1/5.

UKRANIA, O. Ullôa — 1.200 em 81"1/5.

EXPRESSO DO SUL — F. G. Silva — 1 400 em 96".

SAUTENER, J. Carlindo — 1.600 em 108" e 200 em 15".

USINGA, L. Leighton — 1.300 em 89".

QUIJOTESCO, J. Negrello — 1.200 em 82".

TRISTAO, E. Castillo — 1.400 em 94"3/5.

TRETA, E. Steyka — 1.400 em 93"2/5.

RACY, L. Leighton — 1.500 em 102".

TEIFO, O. Ullôa — 1.500 em 102".

FULIGEM, D. P. Silva — 1.200 em 81".

PALMAR, A. G. Silva — 1.300 em 85"1/5.

TABAJAR, O. Ullôa — 1.000 em 68"2/5.

ZEQUINHA, L. Vieira — 1.200 em 80"2/5 e 200 em 14".

HELVÉTICO, H. Cunha — 1.200 em 81".

ZECA, L. Vieira — 1.200 em 82"2/5.

ESMERALDA, A. Vieira — 1.500 em 98"2/5.

SAFARI, E. Castillo — 1.000 em 68"2/5.

PINHEIRO, A. Marçal — 1.600 em 115" e carreirão.

ZÉ, L. Vieira — 1.500 em 103"3/5.

ULTRAMAR, E. Castillo — 1.400 em 95"1/5 e 200 em 14"3/5.

DESERT PRINCE, C. Paranhos — 1.300 em 88" e 200 em 14".

ROCKET, O. Ullôa — 2.040 em 140" e 1.600 em 107"3/5 e 200 em 15".

FASTENER, Lad — 1.600 em 107".

Narvik produziu o melhor exercício para os 2 400 m do G: P. "São Paulo"

Desde anteontem começaram os trabalhos para o "Derby Sul-Americano" – Dulce foi poupada e Vândalo registrou a melhor marca na distância – Andes e Kaisu percorreram os 2 040 m em bom tempo

A coisa começa a pegar fogo, pelas bandas de São Paulo. O movimento no Hipódromo Paulista ganha relêvo e todos se voltam para a grande competição de domingo próximo, em Cidade Jardim.

Desde anteontem os concorrentes ao G. P. São Paulo começaram a "apertar os parafusos" e lá foram à raia para o último trabalho visando à conquista do "Derby Sul-Americano". De modo geral o exercício de Narvik foi considerado o melhor. Abordou a distância da carreira, isto é, 2.400 metros, em 159", passando os primeiros 800 em 53 e o quilômetro final em 65".

Não foi a melhor marca, já que Vândalo baixou para 158", um segundo a menos, mas não obstante, Narvik deixou impressão mais favorável.

Com respeito a Dulce, foi poupada não baixando de 162. Teria, porém, produzido marca muito melhor se assim o quisesse seu jóquei, F. Irigoyen. Na mesma marca se exercitou Kraus sem entusiasmar.

Já Andes e Kaisu apenas percorreram a volta fechada que, em Cidade Jardim, é de 1 991 metros, em 136 segundos.

Ontem, estiveram na pista Zum Zum Zum e Garça. O nosso conhecido ex-Drapeau percorreu os 2 400 metros em 165, suavemente e a potranca, muito poupada durante a primeira metade do percurso, também não baixou de 165"3/5.

Eis o resumo dos exercícios realizados pelos concorrentes ao Grande Prêmio São Paulo:

Dulce, F. Irigoyen — 2 400 em 162"; Vândalo, C. Taborda — 2 400 em 158"; Narvik, V. Pinheiro Filho — 2 400 em 159"; Kraus, S. Ferreira — 2 400 em 162"; Zum Zum Zum, L. Rigoni — 2 400 em 165"; Garça, L. Olguim — 2 400 em 165"3/5; Andes, A. Casanova — 1 991 em 136"; Kaisu, A. Araujo — 1 991 em 136".

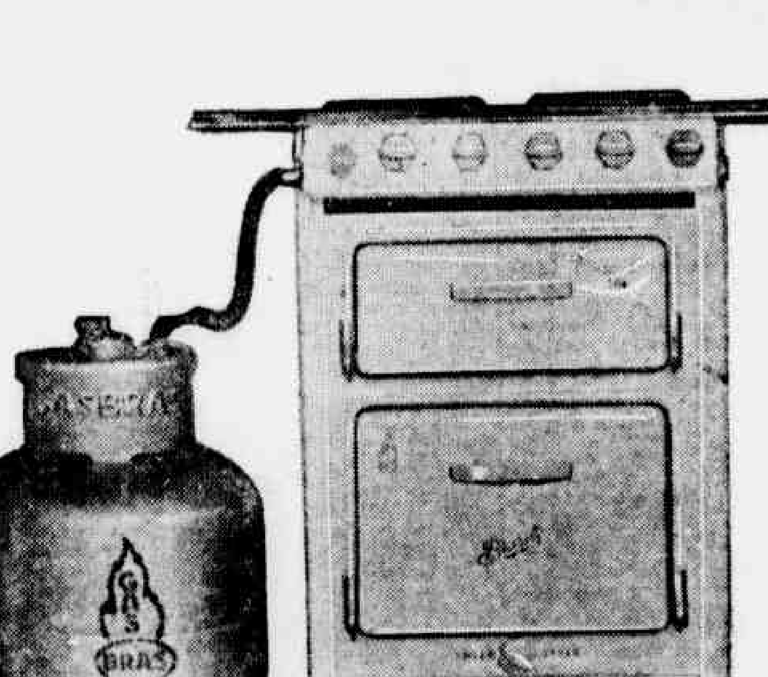
GRÁTIS - a vantagem deste brinde

uma bandeja grande e um balde tamanho médio, em matéria plástica inquebrável

reforçando

A vantagem desta ótima oferta

GAS BRAS



de entrada

e mensalidades desde

$440,

Fogão a Gasbrás Alfa, Cosmopolita, Elco, Brasil, e todas as bôas marcas, **com instalação e equipamento** *de 2 botijões Gasbrás, com click.*

LABOR

SENADOR DANTAS, 44 URUGUAIANA 134/140 AV. PASSOS, 27 MARECHAL FLORIANO, 93 BUENOS AIRES, 287 RAMALHO ORTIGÃO, 22 R. EST DE SÁ 126 SENADOR DANTAS, 42 (MÓVEIS ESTOFADOS) URUGUAIANA, 144 (CARROCINHAS) MADUREIRA R. CAROLINA MACHADO, 418/420 MEIER R. ARQUIAS CORDEIRO, 259 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248 - URUGUAIANA, 140 (JÓIAS) ED. METRO COPACABANA (JÓIAS) SENADOR DANTAS, 24-A (JÓIAS)

Ponto Frio

Tradição — Qualidade — Garantia — Preço

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — AS 13,30 — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	SAIRA	5	52
2	SANS GENE	1	50
2—3	GIAROLA	9	50
4	LADY	8	52
3—5	SEPIA	9	54
6	LABIOSA	4	52
4—7	ORCHITA	7	52
8	LA MELI	3	50
9	BOYDEN	6	52

SEGUNDO PAREO — AS 14,15 — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	FIRST LOVE	8	60
2	PAR DE SETE	2	53
2—3	DESERTO	4	56
4	BICUDO	3	60
3—5	ORNAMENTO	7	60
6	TARBUX	1	54
4—7	SOVEO	8	60
8	MAESTRINI	9	56
9	FABIAN	6	54

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	MME LA MARQUISE	1	56
2—3	EVIDENCIA	5	52
4	EXAUSTAO	8	56
3—5	TAVUA	7	54
6	ILHA BELA	7	54
4—7	ORA ESSA!	3	56
8	CORBEILLE	4	52

QUARTO PAREO — AS 15,10 — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	BOMARNEIRO	6	56
2	EXPRESSO DO SUL	1	56
2—3	ARGENTINO	3	56
4	XURUPITO	6	54
3—5	[illegible]	9	56
6	HISTORICO	4	54
7	LAMENTO	10	54
4—8	CIMBRONASSO	7	56
9	DIMANCHE	3	53
10	GABLE	2	54

QUINTO PAREO — AS 15,40 — 2.000 METROS — CR$ 46.000,00 "1.º DE MAIO"

		N.º	Ks.
1—1	RAMBINAL	3	56
2	MITO	7	60
2—3	LE ROUGE	8	54
4	TRIPOLI	2	58
3—5	SOL	5	60
4—6	PANTA-ASSU	7	56
7	PAI CAMPERO	4	56
"	HERMANO	4	56

SEXTO PAREO — AS 16,10 — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00 "ESTADO DE ISRAEL"

		N.º	Ks.
1—1	HUNDING	7	56
2	ROMARNEIRO	11	56
3	FORMIGÃO	2	52
2—4	CIRCO	6	56
5	GALEON D'OR	10	56
6	UARÉ	5	56
3—7	SMALLAH	12	56
8	PERNAMBUCO	13	56
9	PAR DE NOVE	2	56
4—10	BRITISH ESQUIRE	9	56
11	ELIAS	1	56
12	CASCADOR	4	56
13	JAGUNCO	5	56

SETIMO PAREO — AS 16,40 — 1.600 METROS — PREMIO "NOVE DE MAIO" — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	CACHETTE	3	59
"	CITADELLE	10	56
2—2	REGIA	5	55
3	VESTA	8	62
"	VIOLETA	1	53
3—4	MY EVE	4	59
5	SHAKUNTALA	6	56
6	KELIANA	11	55
4—7	SILVER BELL	7	53
8	TUNIS	9	59
"	TURQUEZA	3	60

OITAVO PAREO — AS 17,10 — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	MARISKA	9	56
2	ELIETE	5	56
2—3	SUPIMPA	7	56
4	IGARAPAVA	6	56
3—5	REVERIE	4	52
6	JIMPA	1	56
7	JUTLANDIA	3	56
4—8	JALAPA	2	56
9	JARANDENA	10	56
10	FREIA	6	56

Porque perdi a corrida...

Geraldo Almeida ataca com veemência o jóquei José Portilho — Luís Rigoni, igualmente, responsabiliza J. Ramos pela derrota de Kubelik — Queixas anotadas no Livro de Ocorrências

O livro próprio para o registro de queixas e reclamações dos profissionais do turfe, ofereceu esta semana, acusações que, até certo ponto podem ser consideradas muito graves. Vejamos, por exemplo, a acusação veemente de Geraldo Almeida ao declarar que tendo o animal Vesper desgarrado, procurou passar por dentro com seu pilotado Encouraçado. Mas José Portilho que dirigia Vesper, ao perceber o lance, imprensou-o na cêrca, assim obrigando-o a levantar.

Luís Rigoni faz semelhante imputação a Jorge Ramos, dizendo que, na altura dos 360 metros finais da carreira, ao pretender se aproveitar de uma abertura de Jabok, o pilôto dêste imprensou sua montada, propositadamente.

E além dessas outras queixas e reclamações dignas de ser observadas, como podem verificar os nossos leitores na transcrição que fazemos a seguir:

(QUINTA-FEIRA)

1.º PAREO

R. Cunha (Bicudo), declarou que logo após a partida, seu pilotado perdeu-se e continuou a carreira se escorando.

4.º PAREO

Waldemar Costa, treinador de Forum, declarou que seu pensionista não correspondeu aos bons trabalhos que tinha, não sabendo a que atribuir sua má performance, pois o mesmo corre bem na raia pesada. **I. Amaral** (Forum), declarou que logo após a partida, seu pilotado não teve ligeireza para acompanhar a carreira.

5.º PAREO

R. Cunha (Clarnico), declarou que não sabe a que atribuir o fracasso de seu pilotado.

6.º PAREO

A. Portilho (Freia), declarou que sua pilotada na partida, atirou-se de encontro a Jimpa (J. Barros).

7.º PAREO

Luiz Tripodi, treinador de Falvo, declarou que seu pensionista não correu o esperado, devido, talvez, ao estado da pista pesada.

(SABADO)

2.º PAREO

D. P. Silva (Borboleta), comunicou que seu chicote partiu-se nos últimos 200 metros.

3.º PAREO

A. G. Silva (Parietal), declarou que após os 600 metros, quando Vividor passou, o pilôto dêste L. Rigoni, nada mais fêz que cuidar de sua montada, prejudicando-a até o final.

4.º PAREO

A. Santos (Montegé), declarou que sua montada desde que dominou a carreira, começou a desgarrar, vindo daí até a chegada, fazendo o possível para mantê-la na linha. Nos últimos 200 metros, quando My Fair Lady foi levada a passar por dentro por seu pilôto, não a viu daí prejudicá-la. Neste lance não agiu de má fé, não tendo o propósito de lhe causar dano.

2.º PAREO

R. Lima (Meio Mundo), comunicou que a partir dos 300 metros finais até a meta, Ganges prejudicou sua montada, levando-a para dentro.

(DOMINGO)

1.º PAREO

U. Cunha informou que sua pilotada Boukhara desde os metros iniciais vinha procurando abrir, talvez com mêdo da cêrca interna.

3.º PAREO

G. Almeida (Encouraçado), declarou que na altura dos 600 metros, seu competidor Vesper (J. Portilho), abriu e o declarante aproveitando, forçou passagem por dentro foi nesse momento que êsse seu competidor vendo que o declarante vinha passando, foi para dentro, obrigando-o a levantar e, durante tôda a reta, seu pilotado procurava abrir não obedecendo seus esforços para impedir que o fizesse.

4.º PAREO

E. Castillo (Jeunesse), declarou que na altura dos 800 metros sua competidora Nebuleuse (A. Santos), foi para dentro obrigando o declarante a levantar isto apesar de ter avisado o pilôto de Nebuleuse.

5.º PAREO

A. Santos (Etielle) declarou que no pique de partida seu competidor Mister Bagé (G. Almeida), foi para centro, obrigando-o a levantar seu pilotado.

6.º PAREO

A. Nahid (Jenlin) declarou que em tôda a reta seu pilotado vinha se atirando para dentro.

8.º PAREO

L. Rigoni (Kubelik), declarou que na altura dos 360 metros finais, seu competidor Jabok (J. Ramos), vinha um pouco aberto, mas vendo que o declarante ia passar, trouxe seu pilotado para dentro.

TRIBUNAL DA GÁVEA

1) — Chamar a atenção dos tratadores do Janjak e Canotier, sôbre a balda de seus pensionistas na partida;

2) — Confirmar a suspensão, até o dia 8 de maio p. futuro, proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Raul Urbina (Flias), por infração do § 1.º do artigo 1º2 do Código (dificultar a partida);

3) — Suspender até o dia 29 de maio próximo, os profissionais Severino Luiz de França e Omar Moura, por infração do artigo 79 do Código (indisciplina);

4) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 17 de maio Geraldo Almeida (Mister Bagé); até 15 de maio Adalton Santos Montegé e Nebuleuse); até 8 de maio José Silva (La Meli) e Ivan de Souza (Ganges) e até 1.º de maio Jorge Ramos (Jabok);

5) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.000,00, Manoel Silva (Hunding e Jaguaribe); em Cr$ 1.000,00, Manoel Henrique (Earl), Jobel Tinoco (Sarau); em Cr$ 600,00, Oswaldo Ullôa (Tunisia), Reduzino Freitas Filho (Ispalmen), Waldemiro de Andrade (Sans Gene) e Luiz Rigoni (Vivider);

6) — Tornar sem efeito, atendendo à comunicação da Escola de Aprendizes, a matrícula concedida a Joamary Baffica;

7) — Multar, em Cr$ 500,00, o tratador Francisco Magalena, por infração da alínea "f" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista Balcânica);

8) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 19, 20 e 21 do corrente mês.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

CHEGAM HOJE OS TRICAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE ATLETISMO

Procedente de Montevidéu, chega hoje, às 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a delegação brasileira de atletismo, que tão brilhantemente levantou, pela 3.ª vez consecutiva, o campeonato sul-americano.

Craques nacionais iniciam concentração em S. Paulo

Chegaram ontem ao Rio e a São Paulo, procedentes de Araxá, os jogadores brasileiros — Jadir e Belini permaneceram na paulicéia — A turma carioca embarcará esta noite para a capital paulista, ao passo que os bandeirantes se apresentarão (hoje, também) a Feola, no Pacaembu — Mendonça Falcão exigiu a escalação de Oreco em lugar de Newton Santos

Gilmar, segundo dizem as más línguas, é o jogador que tem mais novidades a contar sôbre as duas concentrações

Após gozarem por duas semanas as delícias de Poços de Caldas e Araxá, retornaram ao Rio e a São Paulo, os craques nacionais convocados para a jornada da "Copa do Mundo", que dentro em breve estará sendo disputada na Suécia. A verdade é que os quatro ensaios coletivos que realizamos naquelas duas cidades mineiras não chegaram a entusiasmar, mostrando que Vicente Feola ainda terá muito a fazer no sentido de armar uma equipe bem estruturada, em condições de suportar a árdua campanha que se avizinha.

Os jogadores cariocas chegaram a esta capital, ontem, por volta das 12 horas, ficando os paulistas em sua terra, assim como o zagueiro Belini e o médio Jadir, que obtiveram licença para permanecer na capital bandeirante, em visita a seus familiares. Todos os craques foram imediatamente liberados com o compromisso de se apresentarem hoje à noite ao supervisor Carlos Nascimento, a fim de embarcarem para São Paulo, onde iniciarão concentração no Pacaembú.

TREINO COM PORTÕES ABERTOS

A prática coletiva que os craques brasileiros farão na tarde do dia 1.º de maio, será com portões abertos ao público. Nesse treinamento, intervirá todo o plantel requisitado pela CBD, dando, talvez, a última oportunidade para que Vicente Feola observe os elementos que serão "cortados" e devolvidos aos seus clubes.

QUINTA-FEIRA A NOITE REGRESSO AO RIO

Findo o treino de "conjunto" a delegação nacional rumará de volta ao Rio, ficando hospedada no Hotel Regina, preparando-se para o embate do próximo domingo, no Estádio do Maracanã, contra a representação paraguaia, que ao lado do Brasil e da Argentina, disputará a "Copa do Mundo" como representante do bloco sul-americano.

MENDONÇA FALCÃO EXIGIU ORECO

Não é nosso propósito tumultuar o ambiente. Mas também não podemos calar como o fazem os que participam das "mamatas" cebedenses. Temos infelizmente que trazer à baila certos fatos desagradáveis acontecidos na concentração do nosso selecionado em Poços de Caldas e em Araxá. Um membro da delegação que ontem chegou ao Rio, revelou-nos detalhadamente um telefonema recebido por Feola. Do outro lado do fio falava o sr. Mendonça Falcão. Na oportunidade — contou-nos o nosso informante, que solicitou fôsse o seu nome mantido em sigilo — o presidente da Federação Paulista de Futebol (torcedor do Corintians), teria exigido de Vicente Feola a escalação de Oreco no quadro titular, em substituição a Newton Santos, eleito o favorito do público, da imprensa e dos "catedráticos", enfim. O preparador nacional teria relutado, argumentando a "onda" que essa atitude formaria, etc. Mas os gritos de Falcão parece que tiveram, mesmo, ressonância. Tanto é que Oreco (jogador do Corintians) é hoje apontado como o futuro ocupante da asa média esquerda do nosso escrete. Não queremos aqui discutir as qualidades do defensor sulista, mas o que relatamos acima serve como demonstração de que as coisas não andam lá muito boas para o lado da representação que terá a difícil incumbência de defender no exterior o prestígio (apesar de tudo, ainda gozamos de prestígio) do futebol brasileiro em gramados do exterior.

MULHERES NA CONCENTRAÇÃO

Registramos, também, o fato com as devidas reservas. Nosso informante foi o mesmo do "caso Oreco". O assunto diz respeito ao noticiário que envolveu, principalmente, o goleiro Gilmar, apontado como o responsável pelo aparecimento de mulheres rondando os quartos dos jogadores. Soubemos que as notícias circulantes no Rio (com mais intensidade) e em São Paulo, eram verdadeiras e que a coisa andou próxima de virar baderna, tudo por causa das proibitivas visitantes. Houve, mesmo, muito "nêgo" telefonando para casa, jurando conduta exemplar em Poços de Caldas e em Araxá, em virtude do que os jornais veicularam.

O BOTAFOGO CONCEDEU LIBERDADE A RUARINHO

Ruarinho, notável centro-médio sulino, que durante alguns anos defendeu as côres do Botafogo desta capital e presentemente cedido ao Cruzeiro por empréstimo, obteve passe livre, conforme telegrama recebido de Pôrto Alegre, onde se encontra o alvi-negro.

Eis na íntegra o texto do telegrama:

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O Botafogo, do Rio, que ora nos visita, concedeu ontem, ao seu jogador Ruarinho, que estava cedido ao Cruzeiro, por empréstimo, passe livre.

O craque agora, poderá regularizar a sua transferência para o futebol gaúcho, em definitivo.

LUVAS & QUIMONOS

Jean Monnier estranha:

"PARA QUE JUIZ E "ROUNDS" EM VALE-TUDO?"

Já tivemos oportunidade de divulgar duas ou três notas a respeito de Jean Monnier, um jovem francês que veio ao Brasil contratado por determinada fábrica desta capital. Por conhecer judô, Monnier foi levado à Academia Bangu e lá se encontra treinando. Desde a época em que tivemos conhecimento da presença do francês, ficamos pensando na oportunidade de entrevistá-lo, certo de colhêrmos novidades acêrca do esporte nipônico. Só que não imaginávamos fôsse tão grande o número de novidades. Em dias desta semana fomos a Bangu e vimos o treino do rapaz. Ficamos impressionados. O homem ficou pulando corda desde que chegamos até que saímos (hora e meia aproximadamente). Quando nos retiramos trouxemos a sua promessa de uma visita à redação, o que sucedeu, ontem. Jean não é um tipo de atleta pêso-pesado. Até pelo contrário: quem o vê de paletó e gravata não pode imaginar que ali esteja um lutador de vale-tudo. Sim, amigos, lutador de vale-tudo. Depois de nos contar como viera parar ao Brasil, o visitante enveredou pelo caminho do esporte. Conhece judô, jiu-jitsu, boxe, luta-livre americana, vale-tudo, savate, luta submarina (?!), etc. Foi campeão de boxe, de luta submarina e de vale-tudo. Andou por quase todo o mundo e só foi derrotado uma vez, pelo lutador Charron que o mandou para um hospital, onde ficou internado durante três meses para recuperar-se. Monnier por fôrça de sua profissão (técnico em montagem de automóveis), correu mundo. Mas sempre aliou o esporte aos seus afazeres profissionais. De certa feita, ingressou na famosa Legião Estrangeira. Seu espírito irrequieto, porém, fêz com que se desligasse tempos depois. Não sabe o que fará quando terminar seu contrato com a emprêsa onde trabalha. Desejava voltar à Europa, mas seu coração parece já pertencer a alguém do subúrbio carioca.

— Sempre ouvi dizer que no Brasil havia bons lutadores — disse-nos Monnier — mas a luta a que assisti nesse bonito estádio que vocês possuem me decepcionou. (Referia-se a Carlson x Passarito).

— Por quê?

— Por vários motivos. Na minha terra quando dois homens sobem ao tablado para o vale-tudo já se sabe que um ou outro vai parar no hospital. Às vêzes vão os dois. Isso na melhor das hipóteses. Ocasiões há em que o perdedor sai direto para o cemitério.

— E há muitos dêsses casos?

— Quatro por mês, em média. Outra coisa que estranhei foi o juiz. O juiz só, não; os "ronds" também. Para quê isso?

— Lá na Europa não tem juiz nem número de "rounds?"

— E' claro que não. Os lutadores assinam um têrmo de responsabilidade e vão para o ringue sòzinhos. Há o sinal e o combate começa. O resto é lá com êles. Do contrário não há interrupção alguma.

— Você conhece a nossa capoeira?

— Sim, conheço.

— Acha que é igual a savate?

— Não. Savate é realmente uma luta perigosa. Usamos uma ponteira de metal no bico dos sapatos e com ela procuramos atingir o pescoço do adversário. Quase sempre conseguimos alcançar o objetivo e as conseqüências são as mais graves possíveis.

— E a luta submarina?

— Essa é mais esportiva quando não se usa faca. Luta-se sôbre uma prancha colocada a dois metros acima da piscina. Dali os lutadores fatalmente caem nágua, onde prossegue o combate. Aquêle que fôr para o fundo perde.

— Sabemos que você vem treinando diàriamente. Existe algum objetivo mais importante que justifique isso ou os exercícios são feitos apenas para manter a forma?

— Bem, eu nada queria declarar por enquanto, mas o fato é que pretendo realizar um vale-tudo nesta cidade maravilhosa. Venho me preparando com o professor Sérgio, profundo conhecedor dos esportes de ringue, e espero, dentro em breve, adquirir a minha melhor forma. Depois então vou pensar sèriamente numa luta.

E a palestra prosseguiu por mais de duas horas.

O francês Jean Mounier em nossa redação. Êle acha absurdo o lutador descansar durante um vale-tudo

O ESQUADRÃO DO CHELSEA — O Chelsea, que recentemente derrotou o Canto do Rio em Londres, cedeu nada menos do que 5 elementos ao "scratch" inglês, que disputara a próxima Copa do Mundo. No momento não se sabe se tais atletas serão ou não efetivos. Segundo nosso companheiro Hugo de Sousa, todos são verdadeiros craques que "jogam o fino com grande violência". O Chelsea é o quarto colocado do campeonato da Primeira Divisão Inglêsa. Na foto acima vemos, assinalados, os jogadores da seleção. São êles: Salith e Scott, no segundo plano. Sentados: Bracoof, Greveas e Harrison.

SEGUE O VASCO PARA O MÉXICO

Os cruzmaltinos acertaram jogos nos Estados Unidos, Espanha, Portugal e México, recebendo 2 mil dólares por peleja — Irão todos os titulares disponíveis, inclusive Paôulinho

O Vasco embarcará hoje para uma temporada pelo exterior, jogando, inicialmente, México, onde terá 6 compromissos. Os cruzmaltinos estrearão dia 1.º de maio e receberão a cota de 2 mil dólares por partida. A temporada se estenderá ainda pelos Estados Unidos, Espanha e Portugal, realizando no mínimo 20 partidas.

Nessa "tournée" pelo exterior os vascaínos levarão todos os seus valores, exceção dos que estão servindo à seleção brasileira. Irão, inclusive, o goleiro Barbosa e o ponteiro direito Ramos, êste antigo defensor do América.

O arqueiro Barbosa é veterano em temporadas pelo exterior. Hoje êle estará novamente seguindo para a Europa

COMO SEGUIRA A DELEGAÇÃO

A delegação dos cruzmaltinos desde a semana passada está constituída e faltava tão-sòmente a indicação de seu chefe. Milton Dias Pinho aceitou o convite formulado pelo presidente Eurico Lisboa e comandará a rapaziada de São Januário. Os demais integrantes da comitiva são os seguintes: diretor-administrativa, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, Valdir Luz; massagista, Mariano; Jogadores: Barbosa, Hélio, Dario, Viana, Ecio, Barbosinha, Coronel, Sabará, Artoff, Livinho, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Paulinho, Ademar, Laerte, Ortunho, Ramos, Roberto e Delem.

ZÉ DA GAMA SERÁ PRÊSO, SE FÔR À INGLATERRA

LONDRES, (de Hugo de Sousa, especial para LUTA DEMOCRATICA) — José da Gama, conhecido empresário brasileiro, tem ordem de prisão aqui na Inglaterra, em virtude da dívida que tem contraída com o empresário Mac Koel, de algumas esterlinas, que convertidas em moeda brasileira vão à casa dos 80 mil cruzeiros.

Por outro lado, podemos assegurar que o negócio aqui em Londres é feio, quando se trata de polícia.

A POLICIA ACABOU COM O "CATCH"

B. HORIZOZNTE, 28 (Asapress) — Novamente a polícia mineira foi a "vedette" principal dos espetáculos pugilísticos do Paissandu, que tem reunido naquela praça de esportes, todos os sábados, numeroso público.

"Marmelada" ou não, a verdade é que a maioria da assistência vibra e aplaude os lances de maior movimentação, aos quais despontam cenas violentas e às vêzes humorísticas.

Na última reunião, o delegado José Geraldo de Araújo, presente no local, não ficou sòmente em simples ameaças como anteriormente, resolvendo mandar prender todos os lutadores que participaram da noitada. Aquela autoridade alegou que os encontros não apresentavam nehuma combatividade e o público estava sendo ludibriado, e sua ação se fazia sentir com urgência.

A verdade, entretanto, é que o sr. delegado, não perde um só espetáculo e logo o de sábado, um dos mais movimentados e com lances de maior violência, foi o escolhido para as providências.

As "manobras" da polícia não foram percebidas pelos espectadores que alheios ao que estava acontecendo, deliravam com os golpes violentos dos "pegas". Várias lutas da sabatina, terminaram com os combatentes sangrando abundantemente, inclusive nas preliminares de box e "catch".

Os primeiros que foram detidos, participavam da luta de "catch", Nocaute Jack e o japonês, Hideo Mory, que após o seu término, receberam a voz de prisão. Ao cabo dos combates, o delegado José Geraldo de Araújo, devidamente cercado por dezenas de "tiras" e guardas, mandou conduzir os contendores para o segundo Distrito, alegando que a exibição tinha como única finalidade enganar o povo que comparecia ao estádio pagando ingressos.

Os fortíssimos e ágeis lutadores não protestaram e, como "inocentes cordeiros", seguiram presos, dando, aliás, uma demonstração de que, fora do ringue, não passam de seres normais.

HELIO GRACIE CANDIDATO A DEPUTADO

Carlos Gracie reuniu ontem a tarde a crônica esportiva a fim de dar conhecimento da grande "bomba" que havia prometido. E, realmente, era uma "bomba": Hélio Gracie usou da palavra e fêz a grande revelação:

— Meus amigos do esporte: reuni-os aqui para comunicar-lhes que sou candidato a uma cadeira de deputado nas próximas eleições.

Depois daremos detalhes sôbre êste acontecimento.

NA PRÓXIMA VEZ QUE TIVER DE MUDAR O JÔGO DE VELAS MUDE PARA AERO-JET

Garantida - e garantida de fato ! Já saem da fábrica com um anel de segurança. Guarde-o. E em caso de defeito de fabricação, é só trocar por outra, em qualquer revendedor ! Da próxima vez que mudar, mude para uma vela que dá garantia total ao seu dinheiro !

Vela chanfrada, de 18 mm., de vedação por conicidade, além dos modêlos usuais em produção.

Um produto de AERO-JET VELAS PARA MOTORES S. A.

Unicos distribuidores no D. F.
Bardahl Lubrificantes do Rio de Janeiro S. A.
Av. N. S. de Fátima, 59 - Tel. 32-3053

-a vela garantida

Reg. no Cadastro Industrial do GEIA sob n.º CD-002/58

CASIMIRAS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 4
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

ENFORCADA A CRIANÇA NO BERÇO

Ao voltar do açougue, a mãe encontrou o filhinho morto

A telefonista Amélia de Jesus

Os gritos vinham do interior da casa 30 e várias pessoas que passavam pela rua pararam para ver do que se tratava. Duas delas se aventuraram a entrar cabelos em desalinho, fisionomia transfigurada, a mulher parecia fora de si:

— Meu filhinho foi enforcado!

Repetia a frase, que as pessoas procuravam entender e caía em novo pranto, arrastando-se pelo chão. Alguém perguntou onde estava a criança, e a mulher apontou:

— Ali, no berço.

O pescocinho imprensado entre as grades do berço e a parede, a criança tinha o rosto arroxeado, evidenciando o enforcamento.

Outra pessoa perguntou como tinha acontecido, e a mulher, prêsa de violenta crise, explicou:

— Se eu não tivesse ido ao açougue não tinha acontecido. Sou uma desgraçada.

O comissário Afrânio Rocha, de plantão no 20.º Distrito, chegou logo depois, e o trágico acontecimento ficou esclarecido. Roberta Lourenço Vasconcelos (branca, casada, de 2 anos, Avenida dos Democráticos, 30, casa 13, grupo 1, em Manguinhos) deixara a criança no berço para ir comprar carne num açougue próximo, e, ao voltar, encontrara-a morta. Daniel (13 anos, branco) tinha rolado no berço e, acidentalmente, ficara com o pescocinho prêso entre as grades e a parede. Após as diligências de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A mãe chorosa, bei ja o filhinho morto

Empregados de emprêsas de lotação apelam para o prefeito

Querem que a majoração tarifária seja condicionada ao aumento de salários

Uma numerosa comissão de motoristas, despachantes e trocadores, com a diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, na tarde de ontem, concentrou-se no Palácio Guanabara, onde foi recebida pelo governador da cidade, a fim de reivindicar o reajustamento do salário de Cr$ 230,00 para 270 cruzeiros, casados, recentemente, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

COM O PREFEITO DO D. F.

O prefeito, ao tomar conhecimento da presença daqueles profissionais, abandonou seu gabinete, recebendo-os no "hall" do Palácio. Na ocasião o sr. Mecand Rachid, presidente do Sindicato, fêz uso da palavra.

O governador da cidade, em resposta, prometeu aos presentes que entrará em contato

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de abril de 1958 — N.º 1.297

SAIU DO SONHO PARA A MORTE

Fim trágico de uma bonita jovem que fugiu para o Rio tentando a sorte e o amor

Olga dos Santos (branca, solteira, de 24 anos, residente na Rua Bagaçú, 363, Ilha do Governador) é mais uma jovem que empreende uma aventura malfadada ao Rio. Sonhava com a vida desta capital e sua maior vontade era vir morar aqui. Residindo, embora, numa cidade movimentada — Curitiba — o Rio lhe parecia um conto de fadas. Falava com as amigas do "provincianismo" de sua cidade natal e afirmava que, na primeira oportunidade, arrumaria as malas e viria viver na "cidade dos seus sonhos".

Foi assim que conheceu o 3.º sargento da Marinha Gelson da Costa e Silva (destacado na Estação Central de Rádio) e dêle se enamorou. Gelson lhe pareceu a ponte para o seu sonho. Casados, passariam a morar num apartamento luxuoso (pois todo mundo no Rio ganha bem, era o que se dizia) e teria afinal a vida com que sonhara. Gelson não perdeu tempo: fêz-se de bom môço, incutiu-lhe na cabeça a urgência de vir para o Rio, e a aventura aconteceu numa tarde de chuva, quando os dois embarcaram num avião para esta capital.

Aí, começa sua "via crucis", e o lento esboroar do seu cas-

(Conclui na 2.ª pág.)

Olga Santos, a suicida

Atacou a telefonista

Prêso, chorou o culpado, pois lembrou-se de que é chefe de família

Amélia de Jesus Ferreira, residente na Rua Iranduba, 214, em Parada de Lucas, se dirigia para sua residência, de regresso do seu trabalho, na Companhia Telefônica, quando notou

Euclides Martins

que um homem o seguia. Aumentou os passos, e notou que o homem também aumentara os seus, na ânsia de alcançá-la. Apavorada, tentou correr, mas foi alcançada na Rua Bulhões Maciel, pelo desconhecido que a segurou e levou-a, à fôrça, para um matagal ali existente, onde tentou submetê-la aos seus desejos. A môça não teve outra solução: passou a gritar por socorro, e por sorte passava pelo local o investigador Armando Gomes da Silva, da 4.ª Sub-seção de Olaria, que prendeu em flagrante o celerado, conduzindo-o ao distrito mais próximo. Ali, o tarado foi identificado como sendo Euclides Martins Ferreira, de 33 anos, residente na Rua Dantas, 3, em Cordovil.

DEBULHOU-SE EM PRANTO

Euclides, que se mostrara tão "valente" ao agarrar a môça, no distrito caiu em pranto. Perguntava aos policiais como se apresentaria à sua família, pois é pai de dois filhos, tem mulher e ainda uma mãe em casa. A telefonista, em conseqüência da luta travada com o celerado, está com o pescoço marcado de unhadas e outros ferimentos pelo corpo. Euclides foi recolhido ao xadrez.

Maria Dilma, logo após recuperar-se

Dormiram mais de 24 horas

A SENHORA E A JOVEM FORAM ENCONTRADAS NA CAMA, INCONSCIENTES — PINTURA DA CASA PROVOCOU O FENÔMENO

A história é, de fato, digna de registro. No último sábado, à noite, d. Liberalina Ferreira de Sousa (casada, de 42 anos, residente na Rua Taquaraçu, 569, em Ricardo de Albuquerque) e Maria Dilma Coutinho, de 14 anos de idade, filha de José Luís Coutinho e Noêmia Maria Coutinho (Rua Taquaraçu, 554) confeccionaram, até tarde, doces para uma festa de batizado que se realizaria no domingo. Cêrca de meia-noite recolheram-se, mas não se levantaram no dia seguinte, cedo, como era seu costume. O tempo foi passando, os vizinhos tomaram-se de apreensões e resolveram arrombar a porta. As duas foram encontradas, então mergulhadas no mais profundo sono, uma ao lado da outra. Não fôsse a leve respiração, seriam tomadas como mortas.

A polícia do 25.º Distrito pensou que se tratava de um pacto de morte, embora não houvesse motivo para tanto. Mas acabaram averiguando que na casa não havia instalação de gás nem as duas mulheres apresentavam sinal de estarem sob a ação de qualquer entorpecente.

Permaneceu o mistério por mais 24 horas, tempo que Liberaldina e Maria Dilma levaram dormindo, no Hospital Carlos Chagas.

Ontem pela manhã, Liberadina acordou. Recuperada e não sabendo explicar o que teria causado aquêle profundo e estranho sono, retirou-se para seu domicílio, com o consentimento dos médicos. Horas depois, ou seja, cêrca das 15 h, Maria Dilma despertava. Ouvida pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, afirmou que aquêle sôno só poderia ter sido provocado pelo forte cheiro de tinta a óleo, que usaram na nova pintura na casa de Liberalina, para festejar o batizado. Recordou que, antes de adormecer, fôra prêsa de uma crise de vômitos ante o forte cheiro da tinta. Essa hipótese foi acolhida pelos médicos e autoridades policiais.

Caiu do caminhão e morreu

Na tarde de domingo, quando viajava na carroçaria do caminhão chapa D.F.-6-41-65, que trafegava pela Avenida Getulio de Moura, com destino a Mesquita, município de Nova Iguaçu, o ajudante Juarez da Silva, com 28 anos, residente na Rua Cururipe, 350, em Marechal Hermes, caiu ao solo, tendo morte imediata. O motorista evadiu-se, abandonando no local o auto-carga, que é de propriedade da Companhia Cervejaria D. Amélia.

O subdelegado Hermes dos Santos e o investigador Paulo compareceram ao local e detiveram o outro ajudante José Lourenço, solteiro, com 35 anos de idade, residente na Rua Visconde de Niterói, 13, que viajava junto com a vítima e viu quando esta caiu.

Juarez, o morto, e José Lourenço, detido

O corpo de Juarez foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu e a polícia desta cidade registrou o fato.

Brigou com o noivo e matou-se

Darci de Carvalho

Darci de Carvalho, solteira, com 18 anos, residente na Rua Godofredo Viana, 205, em Jacarepaguá, que no domingo último ingeriu meio copo de ácido muriático, para se matar, morreu ontem no Hospital Carlos Chagas, onde se encontrava internada em estado grave.

A tresloucada jovem estava noiva do ourives, Agostinho Ramos da Silva, solteiro com

(Conclui na 2.ª pág.)

PORTUÁRIOS VÃO À JUSTIÇA

Os portuários, na noite de ontem, estiveram reunidos, em sua sede social, a fim de apreciarem a resposta negativa do superintendente da Administração do Pôrto, sôbre o memorial que lhe foi enviado.

AS REINVIDICAÇÕES

Os trabalhadores do Pôrto reivindicam da Administração o seguinte:

I — Contagem do tempo de serviço, anterior ao ano de 1934, para efeito de adicionais;

II — Salário extraordinário, na base de 200 horas;

III — Insalubridade;

IV — As promoções atrasadas;

V — Pagamento de gratificação quinquenal.

Em face da resposta do administrador ser negativa, a assembléia geral deliberou que a diretoria da União dos Portuários do Brasil encaminhasse a questão à Justiça.

O administrador informou apenas que o item número IV (promoções atrasadas), já se encontra em andamento, sendo provável que dentro em breve aquêles trabalhadores estejam com sua situação funcional em dia.

ALISAMENTO A FRIO OU QUENTE SÓ NO SALÃO LEA

Arthur, ex-sócio do Salão Beibe comunica a seus amigos e fregueses, que está estabelecido à Rua dos Arcos, n.º 3, sobrado, com seu novo produto. Homens e senhoras com manicure. Tel. 22-2830

Agradece a sua preferência

DESEMPREGADO, MATOU-SE

Atalíba Rosa, morto

Suicidou-se ontem em sua residência, na Rua Júlio Macedo 248, localidade de Edson Passos, o operário Atalíba Rosa, casado, com 32 anos, que tomou um copo de refrigerante com formicida, para concretizar seu intento.

Atalíba, que estava desempregado e passando privações com seus filhos, Neusa, Nélson, Daniel e Eunice, gastou a última importância que tinha no bôlso para adquirir uma garrafa de refrigerante e uma porção de formicida, que bebeu na presença das pobres crianças, caindo imediatamente fulminado pelo poderoso corrosivo. Não deixou nenhum bilhete explicativo e as razões de sua morte foram narradas pela esposa do suicida, a doméstica Odete dos Santos Rosa.

O subdelegado Homero dos Santos e o investigador Paulo, da subdelegacia de Edson Passos, estiveram no local e removeram o corpo para o necrotério.

Atropelada e morta

QUANDO A POLÍCIA CHEGOU AO LOCAL NÃO ENCONTROU MAIS O CORPO

A infeliz Joventina Caetano

Joventina Mota Caetano, solteira, com 15 anos, residente na Rua Azevedo Júnior, 141, em Nilópolis, foi atropelada e morta no domingo último, na Avenida Marechal Floriano Peixoto, em frente ao depósito da Brama, por um auto não identificado.

O fato foi comunicado à Delegacia de Nova Iguaçú, cujo policial de serviço, investigador Cunha, se dirigiu para o local, acompanhado do perito Jorge. Entretanto, não mais encontraram o cadáver da vítima, pois o tabelião José Montes Paixão havia passado pela Avenida, pouco antes e removido o corpo para o necrotério local, à revelia das autoridades policiais.

Manuel Teles de Góis

MORTO A PAULADAS

Manuel Teles de Góis, solteiro, com 47 anos, vulgo "Maninho", residente na Rua Santa Maria, sem número, na localidade de Morro Agudo, passava ontem pela Rua Coronel Soares, esquina de Rua Viana, naquele mesmo local, quando foi abordado por quatro indivíduos, que o espancaram e mataram a cacete.

Logo após o crime, o auxiliar de polícia, Abdias Lopes de Araújo, chegou ao local quando os criminosos ainda ali se encontraram e tentou prendê-los mas foi também por êles atacado, recebendo algumas pauladas. A seguir, evadiram-se, deixando um morto e um ferido na esquina referida.

Posteriormente, a polícia conseguiu identificar os criminosos que são: Juca Teixeira, Orlando de tal, "Nêgo" e "Goti", ainda foragidos.

FARIAM PROVAS AO RÍTMO DO "BLUE"

Estudantes protestam contra a instalação da "boite" no prédio da Faculdade — Princípio de tumulto

Os estudantes da Faculdade de Comércio do Rio de Janeiro, juntamente com os da Faculdade de Direito Candido Mendes, da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola Tecnica de Comércio, estão dispostos a tomar atitudes drásticas, no caso de que venha a ser instalada, conforme se ameaça e já foram tomadas as primeiras medidas para isso, no 3.º andar da Faculdade, o que fica no prédio 101 da Praça Quinze de Novembro, uma "boite" dos contínuos do Banco do Brasil. Em ofício que lhes foi enviado, aquêles estudantes informam que o fato será um verdadeiro atentado à mocidade que estuda no Rio, e um crime contra os que querem estudar naquela Faculdade, porquanto o referido andar deveria servir à ampliação daquela instituição de ensino e não a um ambiente de es- parecimento. O [illegible] tensão conta com o apoio do Banco do Brasil, que autorizou os Clube dos Contínuos, a instalação da "boite", alheio aos efeitos [illegible] nhos que a medida possa implicar. O presidente disse [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrante da manifestação estu dantil e o material da "boite"